

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto
Válida até às 23,18 hs. do dia 7 de dezembro de 1966
FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA: 1017,8 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: 23,7º centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 85,3%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo — Cumulus — Stratus — Chuvas esparsas — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR GERENTE — Domingos Fernandes de Aquino
Florianópolis — (Quarta-feira) — 7 de dezembro de 1966 — Ano 52 — N.º 15.545 — Edição de hoje — 8 páginas — Cr\$ 50

ABERTA A DISCUSSÃO

(Editorial leia 4ª. página)

SÍNTESE

NOVO MÍNIMO

Possivelmente no mês de março é que deverão ser revistos os atuais níveis de salário mínimo em todo o país. Os novos índices serão calculados com base no aumento do custo de vida nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro.

AUMENTO

A Comissão especial que estuda o aumento de vencimentos do funcionalismo se reunirá hoje com o Presidente da República para acertar definitivamente o percentual da majoração.

MDB VAI COLABORAR

O MDB está disposto a colaborar com a ARENA para a votação e aprovação do projeto de reforma constitucional que o Executivo encaminhará ao Legislativo no próximo dia 12. A informação é do líder do MDB, Vieira de Melo.

SEM EFEITO

O Chefe do governo tornou sem efeito o Ato que suspendeu a 17 de novembro os direitos políticos do General Luiz Gonzaga de Oliveira Leite acusado de subversão.

FUNDO DE GARANTIA

O Ministro do Trabalho informou que enviará ainda esta semana ao Presidente Castelo Branco o projeto de regulamentação da lei do Fundo de Garantia por tempo de serviço. A nova Lei deverá entrar em vigor 30 dias após sua publicação.

EMPRESTIMO

O Banco Inter-Americano de Desenvolvimento anunciou a aprovação de um empréstimo equivalente a 14 milhões e 450 mil dólares, para ajudar a construir e melhorar os sistemas de água potável nas cidades de Fortaleza, João Pessoa e Aracaju, que abastecerá a 790 mil habitantes nas 3 capitais. Atualmente só recebem água potável, 251 mil pessoas.

RESULTADOS

Sómente no final da semana o TRE de Goiás divulgará os resultados finais oficiais do pleito de 15 de novembro em seu Estado. Extra-oficialmente, já se sabe que para o Senado foi eleito o sr. João Abreu com 8 mil votos de vantagem sobre o candidato da ARENA.

REVIRAVOLTA

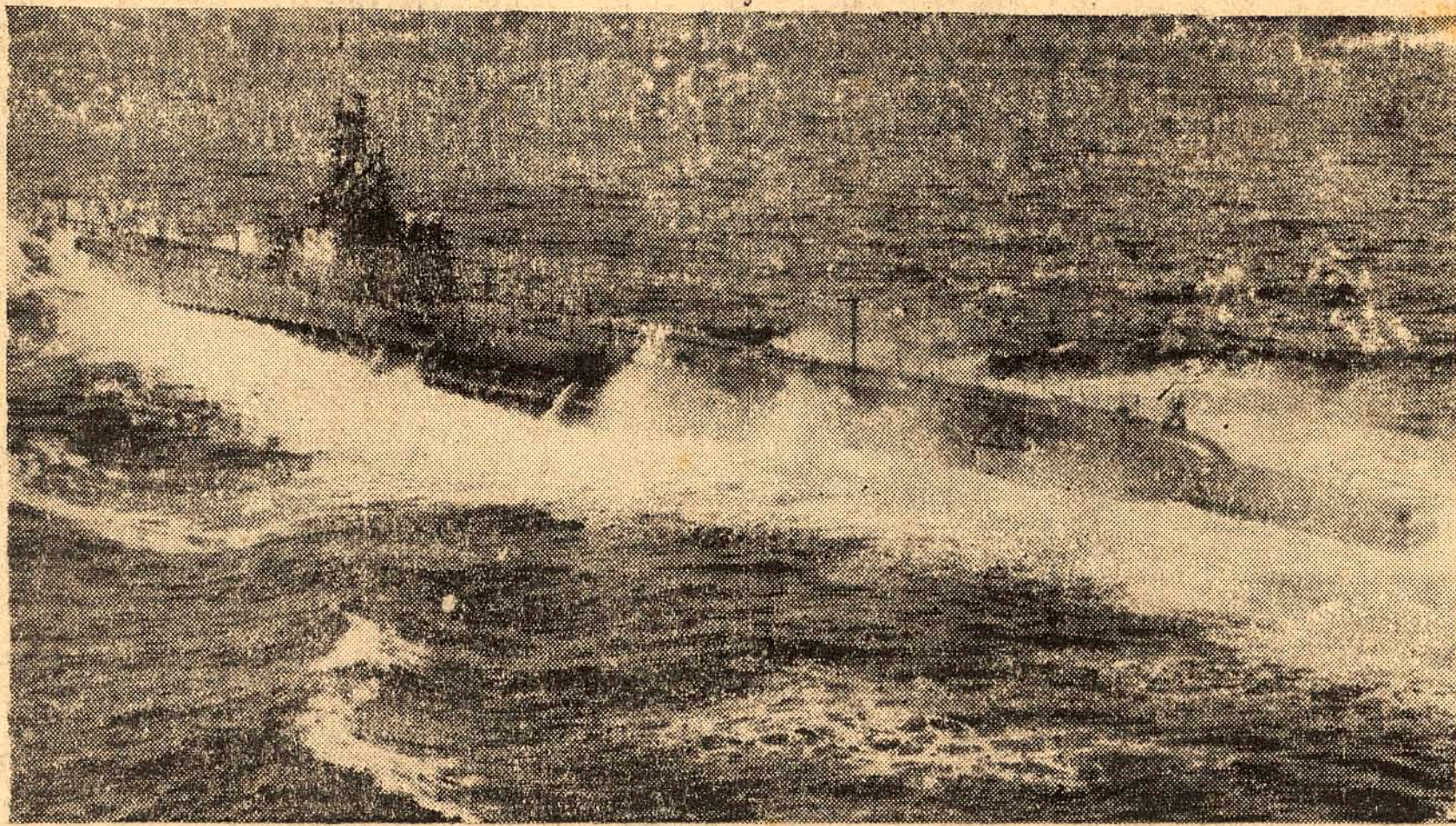
Houve uma reviravolta no pleito para Senador no Estado da Bahia. Os últimos resultados colocam o sr. Aloizio Carvalho Filho da ARENA, em 8 mil votos de vantagem sobre o sr. Vieira de Melo do MDB.

NOVO CONFLITO

Novo e violento conflito ocorreu em Nepulsa, terceira mais importante cidade da Jordânia. Um policial foi morto e numerosos civis ficaram feridos. O povo enfrentou a polícia e a guarda Árabe, fiel ao Rei Hussem.

CASTELO BAIXA O ATO INSTITUCIONAL N.º 4

SEMANA DA MARINHA



Tem início hoje, com uma série de solenidades em todo o País, a Semana da Marinha. O submarino "Riachuelo", da Marinha de Guerra do Brasil, cujo nome relembra os heróicos episódios em que tomou parte a nossa gloriosa Armada na Guerra do Paraguai, ilustra nossa primeira página de hoje, na homenagem que "O ESTADO" presta a quem cabe defender a soberania da Pátria.

MDB dividido para colaborar na carta

RIO, 6 (OE) — A Oposição já manifesta disposição de colaborar para a aprovação do projeto de reforma constitucional, segundo suas figuras mais expressivas e moderadas, embora defendendo seu direito de emendar o projeto. Em encontro mantido sábado com o líder governista no Senado, sr. Daniel Krieger, os srs. Amaral Peixoto e Antonio Balbino se mostraram francamente dispostos a lutar para que o MDB venha a oferecer sua colaboração à aprovação da matéria, embora conscientes de que há um forte grupo defendendo a obstrução e a outorga da nova Carta.

O senador Antonio Balbino encarregou-se de divulgar alguns pontos do pensamento oposicionista moderado ao salientar que a oposição, em princípio, mostra-se disposta a colaborar desde que lhe seja dado contribuir, onde seja possível obter transigência do governo, para melhorar o projeto. Se todos seus esforços em busca de fórmulas de transigência esbarrarem em uma posição irredutível, a oposição não terá outro caminho senão o da obstrução sistemática.

FORMULA

Ao dispor-se a colaborar para a aprovação da nova Constituição Federal, a Oposição — pela palavra dos srs. Amaral Peixoto e Antonio Balbino — pretende propor, entre outras coisas: 1 — A imediata vigência da Carta após sua aprovação pelo Congresso, e não a partir de 15 de março, como quer o governo; 2 — a introdução da eleição direta para presidente da República, sugerindo que a fórmula do pleito indireto seja inserido no capítulo das disposições transitórias, com vistas a uma futura revisão constitucional; 3 — o reexame do chamado capítulo da Ordem Econômica, onde modificações que teriam sido introduzidas pelos ministros do Planejamento e da Fazenda poriam em risco a segurança econômica e individual da classe média; 4 — a Oposição quer também dedicar especial atenção à propalada extinção da estabilidade dos funcionários públicos, matéria que surge desde logo como provável ponto de atrito capaz de dificultar a aprovação da nova Carta.

Por sua vez, o dep. Luiz Nogueira Filho informou ontem que o governo pretende enviar o anteprojeto da Constituição ao Congresso no próximo dia 12.

ENCONTROS

Depois de alguns contatos isolados, entre os quais com o presidente do MDB e com o líder oposicionista no Senado, respectivamente srs. Oscar Passos e Aurelio Viana, o senador Daniel Krieger teve, sábado último, um demorado encontro com os srs. Amaral Peixoto e Antonio Balbino, na residência do senador José Candido Ferraz, do qual saiu com a impressão de que "os oposicionistas estão radiantes por colaborar".

A estratégia oposicionista, segundo os srs. Antonio Balbino e Amaral Peixoto, baseia-se na necessidade de o país ter uma ordem jurídica-institucional, mesmo com defeitos, a fim de que se supere o "caos constitucional" existente e se tenha uma pacífica transmissão de poder a 15 de março. Por isso mesmo, ela se dispõe a transigir, certa de que estará sacrificando alguns de seus princípios doutrinários em prol do futuro do país e de uma restauração democrática. Se a esse seu espírito de transigência corresponder a boa vontade da parte do governo, tanto melhor para o entendimento.

Mesmo disposta a transigir, a oposição não deixará de aproveitar a reforma constitucional para firmar suas posições e princípios doutrinários, com uma massa de argumentos que poderão, historicamente, e na hora oportuna, justificar uma revisão da nova Carta constitucional — revisão que, mais cedo ou mais tarde, será feita, segundo o entendimento do comando oposicionista.

PRELIMINARES

O marechal Castelo Branco debateu com o ministro da Justiça e Negócios Interiores e o governador eleito da Bahia, assuntos relacionados com o projeto de reforma constitucional a ser submetido à apreciação parlamentar. Também estiveram presentes ao encontro os ministros do Planejamento e da Fazenda e o secretário-geral da primeira pasta.

A saída, o titular da Justiça informou aos jornalistas credenciados no Palácio das Laranjeiras que submeterá ao chefe da Nação "a penúltima redação da matéria". Ontem o texto definitivo foi entregue ao marechal Castelo Branco, posteriormente, ao dirigente nacional da ARENA e líderes do governo no Senado e Câmara dos Deputados. Uma cópia também deverá ser entregue ao presidente do MDB, senador Oscar Passos.

Ainda ontem pela manhã, o presidente da República reuniu-se com os presidentes das duas Casas legislativas, a fim de examinar a minuta do Ato Institucional n.º 4, que convocará o Congresso Nacional para votar a reforma da Constituição de 12 deste mês a 28 de janeiro. A minuta do documento foi concluída pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores.

A Agência Nacional divulgou na noite de ontem, através da Voz do Brasil, o Ato Institucional n.º 4, baixado pelo Presidente da República convocando o Congresso Nacional para examinar e votar a nova Constituição, no período extraordinário compreendido entre 12 de dezembro e 24 de janeiro. Durante esse tempo o Presidente da República poderá legislar por decretos-lei e Ato Complementares sobre matéria de segurança nacional, bem como sobre matéria financeira.

Eis a íntegra no novo edito presidencial:

Artigo 1º — É convocado o Congresso Nacional para se reunir extraordinariamente, de 12 de dezembro de 1966, a 24 de janeiro de 1967.

Parágrafo 1º — O objetivo da convocação extraordinária é a discussão, votação e promulgação do projeto de Constituição apresentado pelo Presidente da República.

Parágrafo 2º — O Congresso Nacional também deliberará sobre qualquer matéria que for submetida pelo Presidente da República, e sobre os projetos encaminhados pelo Poder Executivo na última sessão legislativa ordinária, obedecendo estes à tramitação solicitada nas respectivas mensagens.

Parágrafo 3º — O Senado Federal, no período de convocação extraordinária, praticará os atos de sua competência privativa, na forma da Constituição e das leis.

Artigo 2º — Logo que o projeto de Constituição for recebido pelo Presidente do Senado, serão convocados para sessão conjunta as duas Casas do Congresso e o Presidente deste designará Comissão Mista, composta de 11 senadores e 11 deputados, indicados pelas respectivas lideranças, e observando o critério da proporcionalidade.

Artigo 3º — A Comissão Mista reunir-se-á nas 24 horas subsequentes à sua designação para a eleição de seu Presidente e Vice-Presidente, cabendo a este a escolha do relator, o qual dentro de 72 horas dará seu parecer, que concluirá pela aprovação ou rejeição do projeto.

Artigo 4º — Proferido e votado o parecer, será o projeto submetido à discussão em sessão conjunta das duas Casas do Congresso, procedendo-se à respectiva votação, no prazo de 4 dias.

Artigo 5º — Aprovado o projeto pela maioria absoluta, será o mesmo devolvido à Comissão, perante a qual poderão ser apresentadas emendas. Se o projeto for rejeitado, encerrar-se-á a sessão extraordinária.

Artigo 6º — As emendas a que se refere o artigo anterior deverão ser apoiadas por um quarto de qualquer das Casas do Congresso Nacional, e serão apresentadas dentro de 5 dias da aprovação do projeto, tendo a Comissão o prazo de 12 dias para sobre elas emitir parecer.

Artigo 7º — As emendas serão submetidas à discussão do plenário do Congresso durante o prazo máximo de 12 dias, findo o qual, passarão a ser votadas em um único turno.

Parágrafo Único — Aprovada na Câmara dos Deputados, pela maioria absoluta, será em seguida submetida à aprovação do Senado, e se aprovada por igual maioria, dar-se-á por aceita a emenda.

Artigo 8º — No dia 24 de janeiro de 1967, as Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, promulgarão a Constituição, segundo a redação final da Comissão, seja do projeto com as emendas aprovadas ou seja, a que tenha sido aprovada de acordo com o artigo 1º, se nenhuma emenda tiver merecido aprovação, ou se a votação não tiver sido encerrada até o dia 21 de janeiro.

Artigo 9º — O Presidente da República, na forma do artigo 50, do Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1966, poderá baixar Ato Complementares, bem como decretos-leis sobre matérias de Segurança Nacional até 15 de março de 1967.

Parágrafo 1º — Durante o período de convocação extraordinária o Presidente da República também poderá baixar decretos-leis sobre a matéria financeira.

Parágrafo 2º — Finda a convocação extraordinária, e até a reunião ordinária do Congresso Nacional, o Presidente da República poderá expedir decretos, por força da lei, sobre matéria administrativa e financeira.

Artigo 10º — O pagamento de ajuda de custo a deputados e senadores, será feito com observância no disposto nos parágrafos, 1º, 2º do decreto legislativo n.º 19 de 1962.

Medeiros diz que estabilidade cai para os não concursados e não estavel

RIO, 6 (OE) — Em contato que manteve com a imprensa, o sr. Carlos Medeiros da Silva esclareceu que a proposição governamental extingue a estabilidade apenas para os servidores públicos que não a tenham adquirido até a promulgação da nova Carta ou que foram admitidos sem concurso. Segundo o presidente nacional da ARENA, entretanto, "a extinção da estabilidade do funcionalismo foi reduzida em seu alcance, atingindo apenas os não concursados e, destes, somente os que ainda não estão estáveis". O senador Daniel Krieger ponderou junto ao presidente da República, solicitando a retirada do dispositivo que eliminava a estabilidade funcional, alegando que a própria bancada governista não seria favorável à medida.

O ministro da Justiça explicou também à imprensa

o que disse ser as intenções do Executivo em relação ao funcionalismo público. Afirmou que os gastos com servidores atingem às vezes a "cifras mirabolantes", como aconteceu em alguns Estados, onde o orçamento, em 90%, é absorvido pelo pagamento do pessoal. Na opinião do ministro da Justiça, um impacto sério estaria reservado apenas para os casos de aposentadoria, que o texto constitucional esta-

belece devam ocorrer de maneira uniforme em todo o País e somente aos 35 anos de serviço público. Em muitos Estados, onde se prevê a aposentadoria aos 30 anos de serviço, o novo texto terá grande repercussão. No entanto, conforme ficou estabelecido, a Constituição a ser votada só entrará em vigor nos Estados 60 dias após a sua promulgação.

Por outro lado, o presi-

dente da União Nacional dos Servidores Públicos protestou ontem contra a extinção da estabilidade e informou que a entidade se reunirá hoje, na Guanabara, para divulgar nota oficial em que fixará posição ante a questão. A Confederação dos Servidores Públicos do Brasil também tinha reunião prevista para ontem, no Rio de Janeiro, a fim de estudar o mesmo problema e manifestar-se a respeito.

Ivo envia reforma tributária a Assembléia

O Governo enviou ontem à Assembléia Legislativa o projeto de lei que adapta o sistema tributário do Estado ao Código Tributário Nacional, aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo Presidente Castelo Branco.

Antecipando-se a qualquer providência do Governo Federal no que diz respeito ao grave problema da incidência do ITC Imposto de Circulação de Mercadorias sobre os estoques existentes em 31 de dezembro do ano em curso, o chefe do executivo deliberou dar um crédito aos contribuintes catarinenses, a ser calculado com base no valor de suas compras durante o último mês do ano.

Esse crédito terá somente respeito aos estoques existentes em 31 de dezembro e será de molde a que os contribuintes por eles não paguem mais que a atual alíquota do IVC ao invés de o fazerem já dentro da alíquota do ICM.

Entre outras providências, o projeto de lei estabelece isenção para a reventa, através da FARESC e das Associações Rurais, de adubos, fertilizantes e rações balanceadas.

Escola Industrial Federal de Sta. Catarina EDITAL

De ordem do Sr. Diretor Executivo da Escola Industrial Federal de Santa Catarina, levo ao conhecimento dos interessados, que as inscrições dos candidatos ao exame de admissão ao 1.º ano do Ginásio Industrial, serão realizadas no período de 28 de novembro a 9 de dezembro, no horário compreendido entre as 9.00 horas às 11.30 horas e entre as 14.00 horas e 16.30 horas, no recinto da Escola.

Serão aceitos unicamente, os candidatos de ambos os sexos que apresentarem os seguintes documentos:

1. Certidão de nascimento;
2. Atestados médico e de vacina, fornecidos pelo Departamento de Saúde Pública;
3. Atestado de satisfatória educação primária;
4. Quatro fotografias 3 x 4.

TODOS OS DOCUMENTOS DEVERÃO TER AS FIRMAS RECONHECIDAS

Os exames serão realizados nos seguintes dias:
dia 12-12 — 8.00 h. — Português
dia 13-12 — 11.00 h. — Matemática
dia 14-12 — 11.00 h. — Conhecimentos Gerais.
Conseguirá aprovação final no exame de admissão, o candidato que conseguir nota mínima 5 (cinco) em Português e Matemática, e média final 5 (cinco).

Florianópolis, 24 de novembro de 1966.

ALUISIO DOBES

LIRA TÊNIS CLUBE

Comunicação

Comunicamos aos senhores associados que a temporada da piscina abrirá no dia 10 de dezembro do corrente ano.

Outrossim, comunicamos que para a expedição da Carteira Médica os senhores associados serão atendidos na Secretaria do Clube, das 16 às 17.30 horas, diariamente, pelo Dr. Válio Colação de Oliveira.

Obs.: Não será permitida, em hipótese alguma, a frequência a piscina sem a respectiva Carteira Médica.

Florianópolis, 1. de Dezembro de 1966

João José Machado — Secretário Geral

CLUBE DOZE DE AGOS

PROGRAMA DO MES DE DEZEMBRO

Dia 12-12 — Soirée de formatura da Escola Industrial Federal de Santa Catarina.

Dia 18-12 — Soirée de formatura do Instituto Estadual de Educação.

Dia 31-12 — Grande Baile Reveillon

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

OFERTA DE OCASIAO: CASA DE MADEIRA EM BARREIROS — 3 quartos, copa, cozinha e banheiro. Pintada a óleo construção recente; Sómente 1 milhão e meio de entrada e 80 mil por mês.

CASA DE MATERIAL EM ITAGUAÇU — Dois quartos, 2 salas, banheiro e cozinha terreno com 14 metros de frente. Treze milhões.

COMPRA-SE URGENTE FINA RESIDENCIA — De preferência, localizada próxima a Felipe Schmidt ou Esteves Júnior; com 3 quartos, 2 banheiros, garagem para dois carros e dependências de empregada; seja de construção recente.

TERRENO EM BARREIROS POR DOIS MILHÕES — 12 x 45 metros de frente para a asfalto.

CASA NA PRAIA — De material, com 119 metros quadrados, terreno de 430 metros; linda vista panorâmica; 12 milhões.

CONJUNTOS PARA ESCRITÓRIO — Temos diversos prontos e em construção longamente financiados; ótima localização.

SALAS PARA CONSULTÓRIO — Localizadas em ponto central, ideal para médicos, advogados, contadores e outras profissões liberais. Longo financiamento, sem entrada.

APARTAMENTO NA PRAIA DE FORA — Com 3 dormitórios, 2 salas, dependências de empregadas, garagem, vago (nunca foi habitado). Oito milhões de entrada e o saldo em vinte meses.

GRANDE GLEBA EM SÃO MIGUEL — A margem da Rodovia 101 (asfalto); começa na praia; 36 mil metros quadrados; Sómente 5 milhões.

TERRENO NA PRAIA — Magnífico lote, medindo quatorze metros de frente; ao lado de lindas residências; Vende-se pela melhor oferta à vista.

APARTAMENTOS NO BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ — FINANCIADO EM 40 MESES — Em construção e prontos. Localizados nos melhores pontos; construtora altamente credenciada.

SEIS LOTES NO ESTREITO POR 4 MILHÕES (TODOS) — Mediando cada um 11 x 24 metros situados no final da Rua Felipe Neve (Coloninha) Facilita-se o pagamento.

LOTES EM COQUEIROS: Magnífica Localização, na praia de Bom Abrigo a partir de dois milhões e meio, financiados em até 10 meses, aproveite esta oportunidade.

PARA COMPRAR OU VENDER SEU TERRENO, CASA OU APARTAMENTO, procure



imobiliária ilhaca

Rua Fernando Machado, 6 — novo telefone — 23.41 —
Fora do expediente — Fone 24.13

LIRA TÊNIS CLUBE

DIA 11-12 — Domingo — às 18 horas
FESTIVAL DA VUVENTUDE NO CLUBE DA COLINA
SHOW SURPRESA
Conjunto musical de NELSON — Traje esporte
Mesas na Secretaria do Clube

Nôvo adesivo cola peças de aço sem qualquer preparo

Um nôvo adesivo para peças de aço, que pode ser aplicado em qualquer superfície, dispensando os métodos atuais de polimento abrem novas perspectivas para a indústria automobilística.

O produto pode ser usado para unir peças de aço entre si, aço a papel, madeira, plástico, vidro etc., podendo ser aplicado em superfícies cobertas até mesmo com uma camada de óleo. Os produtos similares apresentam vários obstáculos na sua utilização, exigindo perfeita limpeza nas superfícies a serem unidas, além de ser de alto custo.

Dê-se modo, o nôvo adesivo está sendo objeto de grande interesse e investimentos de vulto, em seus estudos, vêm sendo feitos há alguns anos.

A indústria automobilística é a maior interessada no produto, de vez que o mesmo substitui a solda em partes secundárias da

estrutura de automóveis e caminhões. Com o emprego desse tipo de adesivo grande economia é feita em solda e mão de obra.

Outra importante aplicação para o nôvo adesivo é na pré-fabricação de painéis tipo sanduiche, para paredes ou pisos, que eliminará a operação de soldagem.

Acontecimentos Sociais

ZUBY MACHADO

Não será surpresa para esta coluna se o comentado Costureiro 'Lenzi', resolver mesmo a apresentar uma coleção de modelos exclusivos do citado costureiro Catarinense.

Rio: Realmente não está mais com aquela frequência de gente bonita e elegante, o tão discutido 'Castelinho'.

A Turma Antônio Benedito Salga do Cunha, Bacharelados da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, amanhã às 20.30 horas no Teatro Alvaro de Carvalho, estarão em Colação de Grau. O Ministro Luiz Gallotti será o Patrono dos Bacharelados de 1966.

Cegundo estamos informados o Clube Soroptimista de Florianópolis, vai inaugurar um belíssimo Bazar.

Informou-nos o sr. Ribeiro Martins, Chefe de Publicidade da Fábrica Bangu, que foi espetacular a festa no Clube Comercial na cidade de Pelotas, quando aconteceu uma parada de elegância Bangu. A promoção do Lions Clube de Pelotas, movimentou o mundo elegante da cidade Princeza do Sul.

E por falarmos em Bangu, a Indústria Têxtil orgulho do Brasil, acaba de lançar a coleção 67 em maravilhosas cores: Soraya, verde venezia, Copacabana Kapri, Morelle, Charme e fustão Brigitte.

Casamento em Tubarão: Foi realmente um grande acontecimento na cidade de Tubarão, o casamento de Carmem Adelaide Bleyer com o Dr. Cesar Silva — A elegante recepção aos convidados, teve a responsabilidade o competente Eduardo Rosa. Nada deixou a desejar, sendo de esmerado e alto gosto, a decoração e serviço de bar e lapa. O lindo vestido de noiva que Carmem Adelaide usou foi confeccionado pelo Costureiro Lenzi.

Rio: Na última sexta-feira a bonita sra. Dr. Antônio Carlos (Marilene) Michels, festejou seu aniversário com um jantar entre amigos no maravilhoso restaurante Berro D'Água.

Dia 17 próximo o cronista Carlos Muller no Hotel Balneário Cabecuda, promoverá noite de elegância denominada da 'Prata da Casa' Agradecemos os con-

vidos que tão gentilmente nos foi enviado.

As 18 horas de amanhã, na capela do Divino Espírito Santo, realizar-se-á a cerimônia do casamento de Silvia Pereira com o sr. João Lúcio Baracuby — Na residência do sr. e sra. Juvenal N. Pereira, dar-se-á a recepção aos convidados.

Está de parabéns o Proprietário da loja 'Copacabana Moveis', pelo bom gosto da moderna e confortável instalações de sua loja.

Um grupo da sociedade em certo ambiente reunido, envolveu meu nome com determinada pessoa. Aliás devo esclarecer, que este colunista não tem nenhuma ligação ao assunto comentado. Fofocas; até pelos telefones são desobertas quanto mais.

Francisco de Assis S. T. de Amorim, um dos Bacharelados em Direito de 1966, da Universidade de Santa Catarina, que amanhã, vai comemorar sua colação de grau.

Sábado às 17 horas na Comunidade Evangélica de Florianópolis, realizar-se-á a cerimônia do casamento de Tereza Rosa com o sr. Arno Krieger — No Clube Social Palmeiras, Tereza e Arno recepcionarão seus convidados.

Certamente será muito bem recebida pelo mundo social elegante, a maravilhosa exposição de artigos de decoração para Natal, do conhecido Mario Moritz. Segunda-feira, deu-se a abertura da exposição a rua Padre Roma 121 com elegante coquetel — Parabens Mario Moritz.

Um grupo de senhoras de nossa sociedade está em atividades com um Bazar destinando a renda, em favor da construção de um Asilo aos Velhos.

Os srs.: Sadi Berlu e Edson Fernando Ayala, Presidente e Secretário do Clube Náutico Aldo Luz, foram vistos palestrando seriamente, no 'Baituca Bar'.

Pensamento do dia: Ninguém quer ser lastimado de seus erros.

Alemanha Contra a Potência Mundial Fome

BONN, 6-OE — Os países industrializados e em desenvolvimento procuram, junto com as organizações internacionais, conter o desenvolvimento ameaçador, mas todos os esforços não bastavam para fazer frente ao rápido crescimento demográfico. O que se produz hoje em produtos alimentícios não dava para amanhã.

A República Federal da Alemanha, contra a potência mundial fome. Nos pontos em que esta era mais aguda, a Alemanha enfrentava, no quadro de sua ajuda ao desenvolvimento, projetos agrícolas nos mais diversos setores. 70 dirigentes de tais projetos estão participando, de 21 de novembro até 9 de dezembro, de uma reunião no Ministério Federal para Cooperação Econômica e de uma reunião no Ministério em Bonn. O parecer comum sobre o

feito desta ajuda — informa o mencionado Ministério — é: a ajuda é necessária. Faz-se necessário, que todos os países industrializados reconheçam hoje a fome e a fome, e visem sua política para este reconhecimento.

Durante a reunião, que servirá em primeiro plano ao interâmbio de experiências, deverão ser debatidos as possibilidades de como tornar a ajuda agrícola alemã ainda mais eficiente. Com este propósito será visitada primeiro a Organização para Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO) em Roma; seguir-se-á uma discussão em Bad Godesberg sobre todos os setores da ajuda agrícola e terminará com o debate de projetos no Ministério para Cooperação Econômica. O auge do congresso será uma conferência no dia 7 de dezembro próximo, sobre "10 Anos de Ajuda Agrícola Alemã nos Países em Desenvolvimento".

MODELO

desenhos
cliques
folhetos — catálogos
cartazes e carimbos
impressos em geral
papeleria

A IMPRESSORA MODELO possui todos os recursos e a necessária experiência para garantir sempre o máximo em qualquer serviço do ramo. Trabalho rápido e perfeito, em que V. pode contar.

IMPRESSORA MODELO
DE
ORIVALDO STUART e CIA.
RUA DEODORO Nº 33-A
FONE 2517 — FLORIANÓPOLIS

televisores
Empire
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
DIRETAMENTE
DA FÁBRICA
NESTA CIDADE
garantia
SERVI-EMPIRE
Galeria Jacqueline — loja 9

CINEMAS
CENTRO
São José
às 3 e 8.12 hs.
Brigitte Bardot
Jeanne Moreau
— em —
VIVA MARIA!
PanaVision — Eastman-Color
Censura até 18 anos

Ritz
às 5 e 8.12 hs.
Olivia de Havilland
Ann Sothern
— em —
A DAMA ENJAULADA
Censura até 18 anos
ROXY
às 4 e 8.12 hs.
Franquito — Nilza de Lima
— em —
MEU DESTINO EM
TUAS MÃOS
Censura até 10 anos

BAIRROS
ESTREITO
GLORIA
às 5 e 8.12 hs.
Andrea Bayard
— em —
HERANÇA SANGRENTA
EastmanColor
Censura até 10 anos

IMPERIO
às 8.12 hs.
Susan Hayward
Bette Davis
— em —
ESCANDALO NA SOCIEDADE
Censura até 18 anos
Rajá
às 8.12 hs.
Jimmie Rodgers
— em —
GUERRILHEIROS DO PACÍFICO
Censura até 14 anos

CHAVES
Em 3 minutos
CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE
Florianópolis, 7-12-66

VENDE-SE
Uma Flambreria à Avenida
Mauro Ramos, 12.
Tratar na mesma.

Nova pintura de Aor Ribeiro

A. Buono Júnior

Rio — Os valores estéticos de um povo germinam no seio da nebulosa emocional que lhe determina a atitude psicológica coletiva.

A nova arte gestada em decorrência do estado de espírito do indivíduo sofre as limitações determinadas pelo instrumental mecânico que a técnica industrial lhe fornece.

Enquanto na poesia sua manifestação se limita ao oral, em forma de queixa, lamento ou denúncia, dando ao artista espaço livre sem estradas fixas, na arquitetura, na música e nas artes plásticas as bitolas do "processo" fazem-lhe os estócos de êxtase, só compensado na habilidade manipuladora e firme determinação na busca do seu próprio entendimento. Há pois em toda manifestação artística muito de casto neuro-psíquico, desde que autêntico e patos emocional do artista.

Não há assim como julgar-se um trabalho de arte, em se, sem que se tenha, paralelamente, plena identificação do seu autor. Alcancemos mais ainda, a firmando que, no campo das artes não há o que julgar-se antes de firme e consistente análise de todos os fatores que lhe determinam o nascimento.

O crítico-de-arte" habituou-se a certo maneirismo vocabular que, longe de estimular a cultura artística, prostitui a matéria que o projeta nos círculos literários e dos quais usufrui o presépio que lhe parece uma grande dádiva social mudada.

Esta rápida digressão vem por conta da observação procedida na nova pintura de Aor Ribeiro. Aí está um artista conhecendo-lhe os caminhos da vida que o destino lhe traçou, identificando seu clima emocional e suas nebulosas psicológicas, sabe-se o quanto de pureza poética e honestidade envolvem-lhe as manifestações artísticas. Aor Ribeiro não fabrica pinturas. Não pinta para exibir-se ou para vender e, tampouco, para passar tempo. Pinta por ser esta uma das formas de queixo ou lamento. E, assim, sua pintura um todo de poesia em imagens plásticas, onde surgem protestos dramáticos, suaves melodias, sempre num clima de infinitos, sem objetivo materializável.

Sem ser perfeccionista, contudo seu processo é cuidadoso e limpo. Sua arte é crísta, dramática e humilde. É o arte verdadeira de um artista autêntico. É honesta.

(Transcrito do "Mundo Português", de 20-11-66).

WALI publicidade
a 1ª em Sta. Catarina

CONFECCÃO E CONSERVAÇÃO DE PAINEIS
EM TODO O ESTADO

R. Fernando Machado, 6 - Fone 2418
FLORIANÓPOLIS

CLÍNICA DE SENHORAS

Dra. Léa Schmidt
Dr. Carlos Alberto B. Pinto
Ginecologia — Partos — Operações
Consultório Rua Fernando Machado, n. 10
Consultas marcadas pelo telefone 6390
Atende de segunda às sextas-feiras das 14 às 17 horas.

Confecção de
GUINCHAS
FONE 30-22
Trabalhar com o melhor custo-benefício

NOBERTO CZERNAY
CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistia Operatória pelo sistema de alta rotação
(Tratamento Indolor).
PROTESE FIXA E MOVEL
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
Edifício JJulieta, conjunto de salas 203
Rua Jerônimo Coelho, 325
Das 15 às 19 horas
Residência: Av. Hercílio Luz, 128, apt. 1

FORD

F-350 F-600
GASOLINA E DIESEL
Vendas e cargo de AUTO PECAS
IPIRANGA
Rua 7 de Setembro, 13
Fone 3886
Fpolis.

SARDINHAS EM OLEO COMESTIVEL

SOLMAR

Nas boas casas do ramo procurem Sardinhas SOLMAR, um produto catarinense para o mercado Internacional

**DR. JOÃO AUGUSTO DE
MELLO SARAIVA**

CLINICA CIRURGICA
MEMBRO ASSOCIADO DO COLÉGIO
BRASILEIRO DE CIRURGIÕES
CONSULTAS: HOSPITAL "CELSO RAMOS"
HOSPITAL DOS SERVIDORES) PELA MANHÃ E
DAS 15 ÀS 17 HORAS.

**José Matusalém Comelli
Marcílio Medeiros Filho**

advocacia

Rua Deodoro, 19 — conjunto 2. — Fone 25-82

Florianópolis —

M.V.O.P.

16º D.R.F.

Edital de Concorrência Pública

O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM neste Edital denominado D. N. E. R., torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar às 14.30 horas do dia 13 do mês de dezembro de 1966, na sede do D. N. E. R., à Avenida Presidente Vargas n.º 522, 21.º andar no Estado da Guanabara, sob a presidência do Engenheiro SALVAN BOBBREMA DA SILVA, concorrência pública para a execução de uma ponte sobre o rio Sangão e Viaduto sobre a E. F. D. T. C. e acesso, no trecho Tubarão Araranguá, trecho Tubarão-Criciúma da rodovia BR-101-SC (antiga BR-59).

Florianópolis, 2 de dezembro de 1966

Hildebrando Marques de Souza — Eng.º Chefe do 16.º
DRF — Florianópolis — S. C. 7-12-66.

Coluna Católica

A. S.

NOVENA DE NATAL

Quando alguém que queremos muito está para chegar entre nós, por vários dias preparamo-nos para recebê-lo do melhor modo possível.

Ora, estamos à espera do Salvador. E não somente nós, mas o mundo inteiro está à sua espera, pois Ele é Deus, o nosso Redentor.

Em muitas famílias e comunidades é costume rezar nos nove dias que precedem ao Natal, em frente do presépio uma novena, que começa no dia 16 e vai até o dia 24 de dezembro.

Seria interessante que cada família formulasse suas próprias intenções nos vários dias da novena, mas, a título de sugestão, indicamos as seguintes:

1. dia — Novena nas intenções de nossa família.
2. dia — Por todos os que sofrem.
3. dia — Por nosso vigário e pelos membros de nossa família.
4. dia — Pelas vocações sacerdotais.
5. dia — Pelos que governam o nosso país.
6. dia — Pelo nosso Papa Paulo VI e por nosso Arcebispo.
7. dia — Pela união de todos os cristãos.
8. dia — Pela paz do mundo inteiro.
9. dia — Por uma autêntica cristianização do Brasil.

E a seguinte oração a ser rezada na novena do Natal:

ORAÇÃO PARA A NOVENA DE NATAL

— O "Cristo Jesus, que nos dissestes: — Quando dois ou mais estiverem reunidos em meu nome. Eu estarei no meio deles —, abençoei esta família (ou esta Comunidade), que hoje se reúne para preparar os vossos caminhos.

Dai-nos corações abertos para celebrarmos com a Igreja a vossa vinda. Abençoai nossos esforços no sentido de que neste Natal não se repita o gesto de recusa dos moradores de Belém, negando-vos um lugar.

Em nossa casa há um lugar para Vós.

Que em cada um de nossos lares e de nossos corações possamos encontrar um lugar para repouso. E que, finalmente, iluminados por Vós, que sois a Luz do mundo, possamos levar aos homens de boa vontade um pouco de vossa paz da grande paz do Natal. Amem.

SUGESTÕES AS FAMILIAS COORDENADAS

Procure fazer com que sua Comunidade participe ativamente na preparação do Natal, que não deve ser apenas individual ou familiar, mas também, comunitária.

É necessário que em cada Comunidade participe ativamente na preparação do Natal, que não deve ser apenas individual ou familiar, mas também, comunitária.

Mas é mais necessário ainda que haja realmente uma renovação espiritual

al de sua Comunidade.

Para isso encontrará várias sugestões nestas páginas.

E não deixe que os efeitos de Natal continuem expostos após o dia de Reis.

PRESEPIOS

A Equipe de Administração possui modelos de silhuetas que são facilmente recortáveis em madeira compensada.

Arme uma pequena choupana, proporcional ao tamanho das silhuetas escolhidas, fechando os lados e cobrindo-a de forma a que não haja fuga de luz. A parte de fundo da choupana, na frente da qual ficarão as silhuetas, deverá ser de cor clara, azul ou verde claro ou mesmo branco, não devendo nela ser colocada coisa alguma (barba de velho gravatado, etc.), a fim de ser formado o contraste perfeito com as silhuetas.

Depois de pintá-las com tinta preta, de preferência fosca, coloque as silhuetas à entrada da choupana e ilumine-as indiretamente, fixando as lâmpadas atrás das figuras.

Ficará surpreendido com o resultado obtido.

ESTRELA DE NATAL

A estrela de Natal é uma estrela de quatro pontas, a nos indicar que dos quatro pontos os homens virão a Cristo — a Luz do mundo.

A Fome Próxima de Liturgia instruiu-a como fazer uma estrela de Natal com apenas quatro lâmpadas e pouco material e com um belo efeito iluminoso. Não deixe de erguê-la em sua Comunidade.

ARVORES ILUMINADAS

Procure fazer com que sua Comunidade promova a iluminação de alguma árvore, com lâmpadas coloridas. Por isso, peça a colaboração de todos, a fim de que sua Comunidade fique mais alegre, nesta festa da alegria do Povo de Deus.

EMBLEMA DA CAMPANHA

Tá um emblema da Campanha natalina: um presépio em silhueta, impresso em cartolina, encostado na frase: "Nesta casa há um lugar para Cristo".

Para torná-lo mais atraente, proceda assim:

- a) Fazer, com a tampa, uma caixinha de madeira, do tamanho do emblema.
- b) Colocar dentro da caixa uma lâmpada branca, cuidando para que não vá encostar no emblema que será colocado como se fosse a tampa da caixa.
- c) Passar na parte posterior da cartolina do emblema (a parte que não foi impressa) um óleo qualquer, por duas vezes. Até mesmo óleo de cozinha servirá. Com isso, a cartolina ficará transparente.
- d) Manter a cartolina em um quadro (madeira e vidro) e pregá-lo sobre a caixa, como se fosse a tampa. Pendurá-la na parede da frente da casa, ligar a luz e acendê-la todas as noites desde o 1.º Domingo do Advento até o dia dos Reis.

Prefeitura Municipal de Florianópolis

Departamento Jurídico - Edital

Os contribuintes abaixo relacionados, em débito com a Municipalidade, referente a serviços de calçamento, ficam convidados a comparecerem ao Departamento Jurídico no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de saldarem suas obrigações. O não comparecimento no prazo fixado importará na cobrança judicial da dívida.

Antônio Dias, Ariosto C. Costa, Aluizio Oliveira, Antônio J. Cabral, Aura Ramos de Paula, Agnir Virissimo Pereira, Alcione D. Silva, Altamiro Bianchini, Alvercio M. Gomes, Américo Souto, Amintas de Melo, Arlindo Gordão, Antônio Carlos Verter, Alcione A. Duarte Silva, Aílto Rocha, Cláudio Valente Ferreira, Célio Vieira, Cândido Antônio Martins, Cantalicio Ferreira, Celil Cherem, Carlos Loureiro da Luz, Clube 5 de Novembro, Dinorá de Jesus, Emigdio Antônio Cardoso, Ernani Bittencourt, Ewaldo Snek — Dalmir Júlio Rocha, Evêlio Nery Caon, Edson dos Santos e Outros, Eduardo Conrado Duarte Silva, Federação Catarinense de Desportos Francisco Freites, Francisco T. Alves Filho, Francisco Bras B. Júnior, Gladstone Paladino, Guilherme Francisco A. Silva, Glauco Correia Gomes, Galvino Sandrini, Guilherme Martins, Harri Correia, Herdeiros de Leônir Q. Teixeira, Hildebrando A. dos Santos, Hercílio Virgílio, Helena Moritz Pereira, Herdeiros de Manoel Vieira Cordeiro Her-

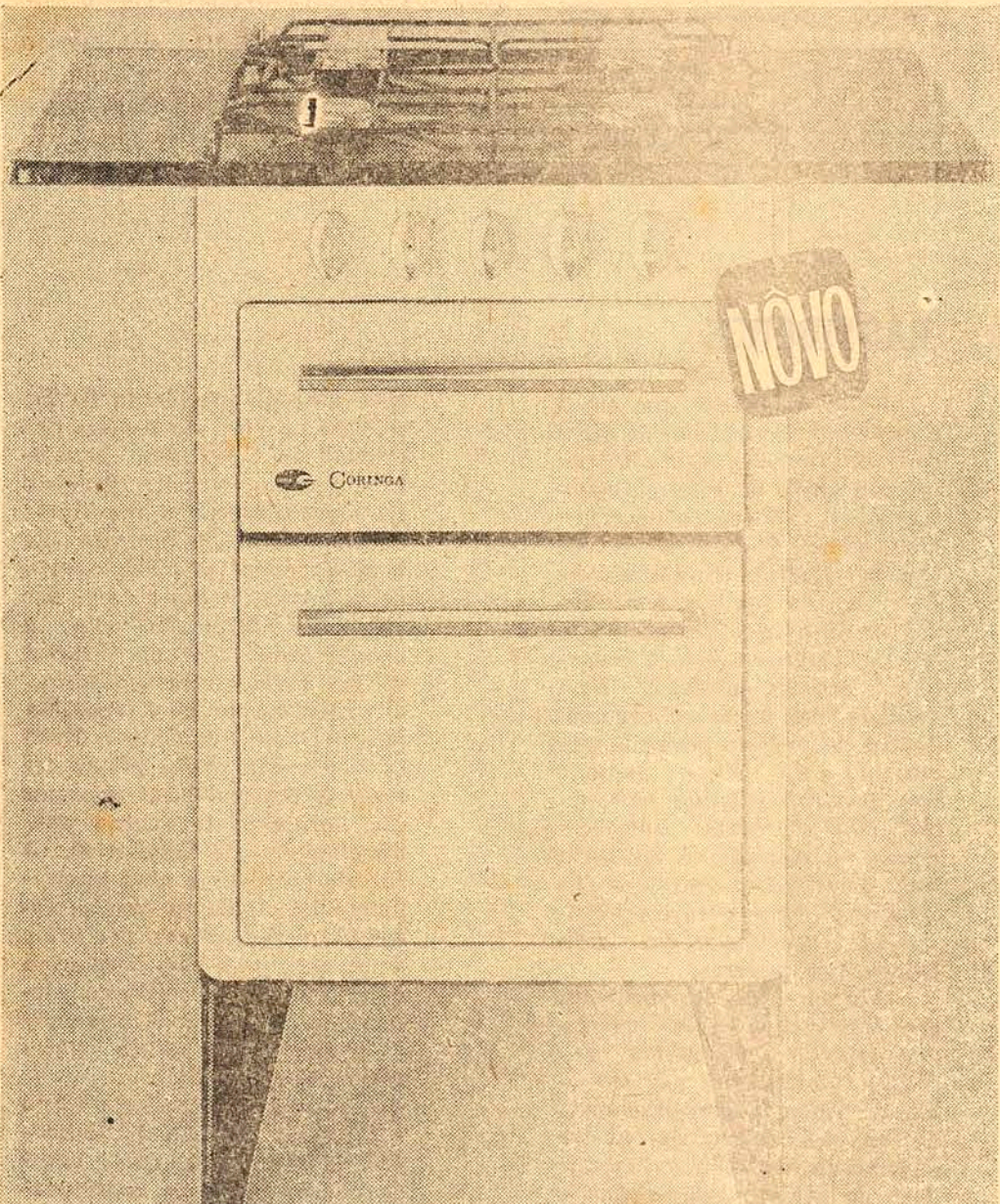
deiros de José Cupertino Caminha, Herdeiros de Plínio Franzoni, Herdeiros de José Cupertino, Herdeiros de Cel. Ganzon Fernandes, Ivano Afonso da Silva, Igreja Bom Jesus Dos Afritos, Irmandade Imaculada Conceição, Juvenal Ferreira Macedo, Julieta Silveira Brito, José Boanerges Lopes, Joaquim Simões, João Santos de Oliveira, João Buchele Júnior, João Martins da Silva, João e Angela Mussi, Jorge Marques Trilha, João Antônio Caetano, João Vieira de Oliveira Neto, Luiz C. Gato, Júlio Wapi-

kieure, João Leonette, Laurita C. Jaques, Leandro José da Silva, Manoel Justino, Maria Basílica B. Lemos, Mario Brinea, Maria Abraão Alves, Miguel Savas, Matheus Klin, Matheus Klin, Martineli S.A., Mario Bittencourt Machado, Maria de Lourdes B. Mattos, Maria Izabel da Costa, Maria Conceição Silveira, Narbal Vilela Filho, Norberto da Costa Baracui, Nivaldo B. Borges Machado, Nilton Salles, Nestor Silva, Otília Luiz Manebaek, Osmar Dutra Ptolomeu Bittencourt, Pedro Estafano Júnior, Paulina Bruzmann, Pedro Alcatara da Costa, Plínio Franzoni, Roberto Silva, Rubert Beck, Sionara D'Fica, Tereza Costa, Tomaz Goulzaga, Urbano Vicente Gama Salles, Walmor Oliveira, Walmor Oliveira, Zulma Amara.

Florianópolis, em 2 de dezembro de 1966.
ENNIO LUZ: PROCURADOR GERAL

tem estufa,
quatro queimadores,
grelha integral,
puxadores esmaltados.
(tem até forno revestido com lã de vidro!)
enfim, tem tudo o que
um fogão de luxo tem
e custa muito menos!

CORINGA
-o novo fogão da GERAL



O novo Fogão CORINGA é moderno, prático, econômico e eficiente. Na grelha integral podem ser colocadas diversas panelas ao mesmo tempo. Seus queimadores têm chama estabilizada: maior economia de gás e temperatura uniforme. O forno revestido de lã de vidro, (característica exclusiva de fogões de preço mais elevado) concentra o calor e permite assar mais rapidamente e por igual. Tem mesa inteira, (fácil de limpar), puxadores esmaltados, botões anatômicos e a famosa assistência técnica Geralito. Vá conhecê-lo nos nossos revendedores.

CORINGA - também com tampa e vidro - nas cores de sua preferência: azul, coral, verde, creme e todo branco.



COMPANHIA GERAL DE INDÚSTRIAS

Porto Alegre - Av. Bento Gonçalves, 1503 - Tels. 3-1033/34/35 • Curitiba - Rua Luminosa, 31 - Tel. 4-0599
Rio de Janeiro - Rua 1.º de Março, 115 - Tels. 43-9518 e 43-9179 • São Paulo - Rua Floriano de Abreu, 252 - Tels. 32-3681 e 35-7294

Santa Catarina está seriamente cuidando de aproveitar as suas grandes possibilidades pesqueiras. Não é

novo o problema; o que é novo, sem dúvida, porque vem de há cerca de um quinquênio, é a decisão de enfrentá-lo — e dar-lhe solução definitiva. Ainda no ano passado, houve, em Florianópolis, a 1.ª Exposição de Artes de Pesca e de Industrialização do Pescado. Teve âmbito de interesse estadual, mas obteve o êxito desejado. Patrocinaram-na

o Governo do Estado e a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, por meio dum acordo bem sucedido. Surge, então, a ideia a 1.ª Feira Regional de Pesca. Assim é que Santa Catarina imprime movimento ao

setor das atividades pesqueiras, dando magnífico exemplo de interesse por um problema de tamanha significação econômica para os estados litorâneos.

Ainda há poucos dias, uma iniciativa oficial denunciava a ariosa evolução dos estudos e aplicações tendentes ao desenvolvimento da indústria pesqueira em Santa Catarina: o Governo do

Estado criou o Grupo Executivo do Desenvolvimento da Pesca, o qual, por sua vez, já realizou o 1.º Seminário do Desenvolvimento de Comunidades Pesqueiras, integrando-se, nesses estudos, universitários da Faculdade de Ciências Econômicas e delegados de todas as organizações de pesca do litoral catarinense.

Santa Catarina ocupa o segundo lugar em volume de produção total de pescado, dizem as estatísticas. Somente o Rio Grande do Sul lhe vai à frente. Todavia, as

estatísticas já acrescentam um pormenor que nos atagia o orgulho barrigaverde: e que nem o Rio Grande do Sul nos vence em produção de camarões e de sardinhas, que encontram perspectivas felizes e compensadoras nos mercados internacionais...

Há, ainda, que anotar a nosso favor: temos primazia na implantação de novas indústrias, tanto quanto na variedade e número de unidades industriais. Isso e aquilo nos tranquilizam acerca do velho problema da pesca, para o qual o Governo catarinense já está adotando uma boa série de soluções concretas.

A 1.ª Feira Regional de Pesca será mais uma ótima oportunidade, não só de exibirmos de adiantado em matéria de pesca, pescadores, indústrias pesqueiras, artesanato de pesca e até de folclores muito peculiarmente ligados à vida dos

praieiros e às suas tradições pinturescas. Levaremos, talvez, à Feira de Porto Alegre as nossas rendadeiras, que dedilham os bilros, trançando os fios na arte espontânea da rendilha... E por que não o nosso Boi de Mamão?

Pelo menos é o que pensam os homens a quem está confiada a participação de Santa Catarina nesse importante conclave, em que, com franqueza, não nos vexaremos ao mostrar quanto

já caminhamos, no rumo da expansão das atividades pesqueiras, sua organização e seu prestamento técnico, bem como na elevação do nível social e consciência profissional dos pescadores catarinenses.

Também temo os resultados das nossas pesquisas técnicas. Nosso laboratório de pesca. Mas isso virá a comentar noutra oportunidade.

Aberta a discussão

Ao que tudo indica, ainda esta semana as lideranças oposicionistas estarão reunidas a fim de examinar o texto da reforma constitucional que será enviada ao Congresso. Embora pouco se possa esperar da sua contribuição para o aprimoramento da Carta, não se pode deixar de considerar válido o seu trabalho nas preliminares do processo de tramitação. Já se conhecem genericamente as emendas que a oposição apresentará ao projeto, sendo que a maioria delas procurará abrandar, ou mesmo retirar, do texto da Carta, alguns dos dispositivos que o Governo considera básicos dentro da nova Constituição. Um desses seria a da eleição do Presidente da República, pelo sistema indireto defendido pelo Planalto e o direto pela oposição. Já foi dado conhecimento oficial ao senador Daniel Krieger de que a oposição se baterá pelo restabelecimento da eleição indireta durante a tramitação da matéria pelo Congresso, através de emenda ao texto enviado pelo Presidente da República. Dizem os oposicionistas que o sistema pretendido pelo Governo poderá proporcionar a eclosão de uma crise política logo no início do Governo do Marechal Arthur da Costa e Silva.

O problema viria à tona com a reabertura da questão eleitoral, tanto por parlamentares da ARENA como do MDB, visando a emendar a nova Constituição restabelecendo o pleito direto para a Presidência da República, embora o projeto elaborado pelo Ministro da Justiça proíba a revisão dos futuros dispositivos constitucionais pelo espaço de três anos após a promulgação da Carta. Líderes oposicionistas consideram a emenda inevitável, mais cedo ou mais tarde, por serem as eleições diretas "uma reivindicação generalizada da classe política, independentemente de filiação partidária". Assim, lançam a advertência de que "a pressão política nesse sentido recairá sobre o Marechal Costa e Silva a quem, afinal, caberá decidir pela oportunidade da eleição direta".

Prevendo isso, a oposição não espera fechar a questão em torno do assunto. Será contra, evidentemente, mas apenas para fixar a sua posição através de uma resistência formal. Ressalta que, uma vez in-

O QUE OS OUTROS DIZEM

JORNAL DO BRASIL: "O projeto governamental (da nova Constituição) continua em sigilo, depois de elaborado em sigilo; e a informação mais recente da conta de que a matéria altamente secreta só será revelada à véspera do seu envio ao Congresso. (...) Parece (o governo) pretender apenas disfarçar a solução preferida da outorga direta pela alternativa suasoria da outorga tacita".

O ESTADO DE S. PAULO: "Não foi por mero acaso que o presidente da República escolheu a cidade de Manaus, a região amazônica, uma 'das mais sacrificadas pela corrupção', para voltar a um assunto que considera importante: o falso nacionalismo. Abtindo a 1.ª Reunião de Incentivo ao Desenvolvimento da Amazônia, que conta com a viva participação dos empresários da região Centro-Sul, o marechal Castelo Branco quis mostrar que seu governo não havia feito uma promessa vã ao programar o aceleração de medidas e esforços para realizar a integração econômica da uma região até agora considerada apenas como 'o inferno verde'. No avel apenas pelos seus atrativos exóticos. No quadro de um extremo p-breza e de polcas esperanças foi fácil criar uma mitologia entregue a com referência ao ambiente econômico, da qual o atual governo foi a principal vítima".

"O JORNAL": "Tendo subtraído ao conhecimento público, com excessivo zelo e superabundância de segredo, o anteprojeto da Constituição, o governo contribuiu para as especulações que se estão fazendo a respeito. (...) Não deseja, segundo parece, compartilhar com ninguém, e muito menos com o povo, as suas lucubrações criadoras no plano constitucional." "CORREIO DA MANHÃ": "Empenham-se o governo em demonstrar ao país como não se deve fazer uma Constituição".

cluído nas disposições transitórias da nova Carta dispositivo que concede poderes ao futuro Governo para restabelecer, por meio de emenda, as eleições diretas, a questão poderá ser deixada em aberto, dando ao Marechal Costa e Silva condições para deliberar politicamente quando chegar o momento oportuno.

Um outro problema, que a princípio poderia ser considerado como de importância secundária, está sendo levantado nos bastidores do Congresso e prende-se ao início da vigência da nova Carta. Argumentam alguns que o novo texto legal deveria entrar em vigor a partir da data da sua promulgação, pela Mesa do Congresso, dizendo que a ordem constitucional não pode conviir com a legislação dos Ato Institucionais que se extinguirão a 15 de março, uma vez que a Constituição será aprovada até 1º de fevereiro.

Quanto às questões de natureza econômica da nova Carta Constitucional, parecem despertar mais as preocupações no Congresso que as de ordem política. Mesmo as lideranças oposicionistas admitem que o Governo poderá transigir em muitos problemas políticos mas dificilmente o fará em relação aos econômicos preconizados pelo Ministro do Planejamento, sr. Roberto Campos. Até certo ponto se justifica a posição do Governo, levando-se em conta que os resultados da atual política econômico-financeira só poderão ser conhecidos nos próximos anos e o seu processo não deve sofrer solução de continuidade sob risco de cair no fracasso. Para isso o Governo usará da sólida maioria parlamentar de que dispõe, através da ARENA, fazendo com que sejam mantidos os dispositivos do texto original no Capítulo da Ordem Econômica e Social. E não terá dificuldades para, usando dessa mesma maioria, não permitir que seja alterado o texto do projeto e ver a nova Carta aprovada assim como saiu do Ministério da Justiça. Tudo depende, apenas, de uma questão de compreensão recíproca, cuja consequências jamais poderão ser alcançadas visando aos interesses pessoais ou de blocos parlamentares, mas sim visando a garantia da normalização política, institucional e econômica do Brasil de amanhã.

NOSSA CAPITAL

— OSVALDO MELO —

SANTA CATARINA QUER A BR-282 ASFALTADA PARA BREVE

É da "FOLHA DE S. PAULO" de 4 (domingo), que extraímos o artigo que vai abaixo:

"Está sendo intensificada em Santa Catarina a campanha pela conclusão da implantação e asfaltamento da rodovia de 'integração catarinense', a BR-282, cuja construção foi iniciada no governo Vargas e que deverá ligar o Oeste catarinense com o litoral, beneficiando cerca de 55 municípios daquele Estado.

O objetivo principal da inserção de BR-282 no Plano Rodoviário Nacional foi o de promover a interligação das importantes zonas fisiográficas do oeste catarinense, zona do Rio do Peixe e zona de Campos de Laeas, à região litorânea do Estado, onde estão localizados os portos catarinenses e as maiores densidades demográficas.

A estrada parte de Florianópolis, onde faz ligação com a BR-101, vencendo a Serra do Mar, passando por Bom Retiro, e atinge a cidade de Lages, onde faz entroncamento com a BR-116, esta última já totalmente pavimentada no trecho catarinense. De Lages, a rodovia atinge Campos Novos, onde faz entroncamento com a BR-470, continuando no sentido oeste até atingir Joacaba, no vale do Rio do Peixe, e prosseguindo até Catanduvas, onde encontra a rodovia BR-153. Finalmente, depois de entroncar com a BR-19, em Maravilha, atinge São Miguel d'Oeste, seu ponto terminal.

A campanha, promovida pela Comissão BR-282 "Asfaltada", presidida pelo sr. Alfredo Italo Remor, destaca a significação econômica da rodovia BR-282 ao apontar a produtividade dos 55 municípios que ela deverá servir.

Assim, a indústria moageira da região possui 46 unidades e mais de 50 moinhos do tipo colonial, com capacidade para 55 mil toneladas. Os novos frigoríficos da região são responsáveis por um abate de 506 suínos e quase 15 mil bovinos. Há 650 indústrias madeireiras e 74 indústrias de erva mate que produzem um total de 2 milhões de arrobas no último exercício. As 15 indústrias de móveis produziram no último exercício o equivalente a 4 bilhões, 685 milhões de cruzeiros. Destacam-se ainda as indústrias de cerâmica, com 170 fábricas de telhas e tijolos, além da indústria de papel, com 4 fábricas com produção diária de 60 toneladas de papel e 25 de pasta mecânicas.

O número de estabelecimentos existentes nos 55 municípios mais diretamente ligados a BR-282 é de 3.941. Na área de 25.916 km² que integra esse bloco de municípios há 60.160 propriedades rurais. A população desses 55 municípios é de 807.300 habitantes."

NOVO PARTIDO

Embora a princípio a notícia tenha sido recebida com um generalizado mal estar entre os admiradores dos srs. Juscelino Kubistchek e Carlos Lacerda, a verdade é que, aos poucos, a "Declaração de Lisboa" vai sendo melhor compreendida entre os simpatizantes das duas correntes políticas. O ponto anterior, nos dois pontos políticos de Base, assim, não está a raiz, não é repulsiva a aliança entre os dois homens públicos e, em alguns setores, vai sendo encarada até mesmo com alguma simpatia.

O deputado Fernando Viagas, por exemplo, que logo após a celebração do pacto manifestou a sua tendência de não acompanhar o sr. Carlos Lacerda neste passo, pretende voltar na próxima sexta-feira à Guanabara para discutir com o líder excludente a. Embora as condições não sejam com promissões explícitas, a provável volta de Fernando Viagas volta da Guanabara com alguma importância, novidade sobre o assunto. Como virgula a ideia de formação de um novo partido popular no País, sob a liderança do ex-Presidente e do ex-Governador da Guanabara não seria de se estranhar que, em Santa Catarina, o antigo líder da UDN na Assembleia — que se vem orgulhando de ter recebido 537 votos com o seu nome datilografado nas eleições de 15 de novembro — vinha a manifestar o pensamento político do sr. Carlos Lacerda na agremiação, como o vinha fazendo desde os tempos da desaparecida UDN.

Só restaria saber, depois, quem representaria em Bessa Estado a corrente jushelinista na nova agremiação.

LUÍZ GALLOTTI

Será eleito hoje, pela Presidência do Supremo Tribunal Federal o catarinense (Tribunal) Luiz Gallotti, da vaga que dar-se-á com a aposentadoria do atual Presidente, Ministro Roberto da Costa. O Ministro Luiz Gallotti, que há vários anos vem representando no Supremo Corte para validação de sentenças — a cultura jurídica do nosso Estado, foi o bacharel de honra da turma de bacharés de 1966 da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina (turma que leva o saudoso Ro-

BASTIDORES

Entre os fatores que estão a provocar desconfianças para com as intenções do governo, nessa questão da reforma constitucional, a liderança oposicionista coloca também o empenho do governo em investir-se do poder de legislar por decretos, durante o período em que o Congresso estará empenhado naquela tarefa. É bem verdade que vezes se erguem, dentro do próprio governo, procurando pelo menos atenuar esse poder legislativo presidencial, mas a própria existência dessas resistências só faz fortalecer a convicção de que o presidente da República esteja altamente empenhado em atribuir-se tais poderes.

Alegam os governistas, com inequívoco dose de malícia, que, estando o Congresso dedicado inteiramente ao trabalho de reforma constitucional, de um poder capaz de legislar ordinariamente. Daí a necessidade de atribuir tais poderes, excenionalmente, ao presidente da República, para que não haja esse hiato, capaz de provocar complicações.

Ora, lembram os oposicionistas — no caso, o deputado Marins Rodrigues — normalmente o Congresso entra em recesso no fim do ano e o país permanece alguns meses sem Poder Legislativo em funcionamento, e nem por isso se criam hiatos perigosos ou ameaçadores. Isso, em tempos de absoluta normalidade democrática. Mas a própria legislação revolucionária de caráter excepcional somente confere poder le-

me de Benedito Cunha). Ineficazmente não poderá comparecer à solenidade de colação de grau, como era seu sincero desejo, pois as atribuições das suas novas e honrosas funções não permitem que se ausente do trabalho, nem por um dia.

INDÚSTRIA E PROFISSÕES

Reunem-se hoje no auditório da Federação das Indústrias, a partir das 20 horas e 30 minutos, a Associação Comercial, o Clube dos Diretores Lojistas, o Sindicato do Comércio Varejista e o Sindicato do Comércio Atacadista, a fim de fixar a posição da classe face o decreto municipal n.º 373, que dispõe sobre o recolhimento do imposto de indústria e profissões referente aos meses de outubro, novembro e dezembro do corrente ano. Segundo a tendência generalizada na indústria e no comércio da Capital, o problema será discutido em julho, pois a classe acha que o decreto é ilegal, pois estabelece a cobrança de um 5.º trimestre em 1966, já que a maioria das firmas já recolheu o tributo na época prevista normalmente, isto é, em outubro passado.

O PODER E A GLORIA

Circulava ontem pela Cidade o comentário de que o interventor federal no município da Penha, tenente Nilton Fonseca, recusou-se a entregar o posto ao prefeito recentemente eleito (15 de novembro) pela ARENA, sr. Henrique de Assis. Diz o interventor que só deixará a prefeitura através de um decreto do Ministério da Justiça.

COMISSÕES

Após uma curta sessão que teve a duração de 10 minutos, na tarde de ontem, a Assembleia Legislativa encerrou os seus trabalhos no plenário. Ao mesmo tempo os presidentes das comissões de Legislação e Justiça, Nelson Pedrin; Finanças, Pedro Harto Hermes e da Comissão Especial que examinará o projeto de emenda constitucional, pelo seu membro mais idoso, deputado Paulo Preis, convocaram os seus demais membros para estudar a matéria que deverá ser votada até a conclusão do período extraordinário, a 28 do corrente.

gisferante ao presidente da República no caso de recesso decretado do Congresso. Durante o recesso normal, previsto na Constituição, o presidente da República não desfruta de nenhum poder especial, devendo os imprevistos por acaso surgidos ser enfrentados com a pronta convocação do Congresso, em caráter extraordinário. Assim, parece a oposição que o presidente Castelo Branco demonstra muita pressa em realizar determinadas reformas que normalmente exigem pronunciamento do Legislativo, a fim de entregar a casa inteiramente concluída ao seu sucessor. A mesma pressa, por sinal, demonstra para com a reforma constitucional, o que está levando a Revolução a promovê-la em condições nunca antes observadas no país.

Estará o marechal Costa e Silva na situação de Alexandre de Macedonia, que, antes de chegar ao trono, afirmava-se com as conquistas do pai, temendo que Felipe acabasse por dominar todo o mundo, não lhe deixando nada para fazer. Se está, não o demonstrará, da mesma forma que não o demonstram seus assessores e partidários. Nenhuma resistência ao impeto reformador do marechal Castelo Branco, nesse final de mandato, tem partido da área do presidente eleito que parece, assim, inteiramente integrado no "sistema" a que alude, constantemente, o marechal-presidente, nas suas conversas com as lideranças parlamentares.

Radar na Sociedade

LAZARO BARTOLOMEU

A's 17,25 horas, de segunda-feira, ao som da mar cha nupcial, Gracia Regina, companha ra de seu pai Dr. Armando Valério de Assis, e da Modemolse D'hoenr Maria Cândida Assis, subiu ao altar na Igreja do Colégio Coração de Jesus, encon trando-se com seu noivo o Engenheiro Dr. João Eduardo Amara Moritz. Rece beram a bênção de Deus, com cerimô nio religioso oficiado pelo Arcebispo Metropolitano — Dom Joaquim Domin gues, de Oliveira, acompanhado do Mon senhor Frederico Hubold.

— x x x x —

AQUELE bonito templo estava bem ornamentado com flores naturais e lotado com convidados dos pais do noivo — Sr. e Sra. Dr. João Eduardo Moritz, da noiva Sr. e Sra. Dr. Arman do Valério de Assis.

— x x x x —

DAVID Mendonça, no Orgão e Hélio Rosa (Baixo canttente), fizeram o fundo musical sacro. Excutaram: Mar cha Nupcial, de Wagner; Promise de Kerin e Ave Maria, de Schubert.

— x x x x —

A BELA noiva (do ano) Gracia Regina, trajava um belíssimo modelo de cocô francês, prateado, bordado com cristais, nacadas e pastilhas. A grinalda bordada com miguês, caído o véu com mais de cinco metros de comprimento. Ela recebeu muitos cumprimentos pelo belo conjunto que apresen tou.

— x x x x —

NOTEI maravilhosos modelos femi ninos que deram um 'show' de elegân cia e beleza, da alta costura florianopo litana.

— x x x x —

PARTICIPAVAM o Governador e Sra. Dr. Ivo Silveira; o Comandante em Chefe da Esquadra Brasileira e Sra. Al mirante Murillo Vasco do Valle e Sil veira; o ex-Governador e Sra. Dr. Ader bal Ramos da Silva; o Comandante do 5o. Distrito Naval e Sra. Almirante Jo se de Carvalho Jordão; o Reitor e Sra. Professor Ferreira Lima; O Secretário de Segurança Pública e Sra. General Vieira da Rosa; o Senador Irineu Bor

NOTÍCIAS DO BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ

(Correspondente CYZAMA)

PREFEITO HIGINO JOÃO PIO DIRIGE OBRAS CALÇAMENTO CONVENIO PLAMEG

Dirigindo pessoalmente as obras de calçamento para a cidade de Itajaí que estão sendo realizadas em convê nio com o "PLAMEG", graças ao espí rito empreendedor do ilustre Engenhei ro Anes Gualberto, o Prefeito Higino João Pio vem realizando um trabalho dos mais eficientes.

Os que reclamavam o desvio do trânsito durante as últimas semanas, es tão agora aplaudindo o dinamismo do Prefeito Higino João Pio que nos últi mos dias entregou ao tráfego, quase um quilômetro ininterrupto de calçamen to, com uma reta numa extensão supe rior a 800 metros.

Não resta a menor dúvida que, de pois dos serviços d'água, o calçamento para Itajaí tornou-se a 'menina dos co lhos' do Prefeito Higino João Pio.

Fiscalizando as obras todo sos dias quer chova ou faça sol, o Prefeito Higino João Pio, pessoalmente, vem diri gindo os trabalhos e já começa a receber os aplausos gerais por tão monumental empreendimento.

ENLACE IVETE FONSECA LUIZ VIEIRA

O grande acontecimento social do ano de 1966 no Balneário de Camboriú será o enlace matrimonial da prenda da senhorinha Ivete, dileta filha do nosso particular amigo sr. Domingos Fonseca mui digno Presidente do Câmara de Ve readores, e de sua exma. esposa dona Apolônia, com o sr. Luiz Vieira, filho do sr. Manoel Aquino Vieira e exma. esposa.

A cerimônia religiosa será realiza da quarta feira, dia 21 de dezembro em curso, na Capela Santa Iria, aqui no Bal neário de Camboriú.

O grato evento será comemorado condignamente não apenas pelas esti mados e conceituadas famílias dos no ivos, como também por pessoas de suas relações de amizade.

Após a cerimônia religiosa, os con vidados serão recepcionados no late Club do Balneário de Camboriú.

Ao agradecermos o gentil convite

nhausen; Ministro Ivo D'Aquino; o Su plente de Senador eleito — Alvaro Ca ção; o Presidente da Firma Carlos Hoep cke e Sra. Dr. Francisco Grillo; o Dire tor — Presidente da Cia. Catarinense de Crédito, Financiamento e Investi mentos e Sra. Dr. Djalma Araújo; Pre feito Dr. Acácio Santiago e Sra; o De putado eleito e Sra. Dr. Fernando Bas to; Coronel Ari Barbosa Kahl e Sra; Dr. Nilton D'Ávila e Sra; Dr. Zolmar Lins e Sra; Dr. Francisco Assis e Sra; Osmar Nascimento e Sra; Dr. Stravos Kotzias e Sra; Deputado Fernando Vie gas e Sra; Dr. Nilton Cherem e Sra; Heitor Lima e Sra; Dr. Fulvio Luiz Vi eira e Sra; Dr. Antônio Sbisca e Sra, Major Kleber Ribeiro e Sra; Dr. Orlan do Goeldner e Sra; Secretário de Saúde e A. Social e Sra. Dr. Antônio Moniz de Aragão; Comte. Lucio Berg Mala e Sra; Major Ari Fesquita e Sra; Dr. E duardo Santos Lins e Sra; Major Ari Mesquita e Sra; Desembargador Ferrei ra Bastos e Sra; Dr. Murilo Salgado e Sra; Ministro Charles Moritz; Dr. Gas tão Assis e Sra; Ana Maria do Vale Sil va, Ana Maria Kahl; Dr. Peter Schmit hausen e Sra; Dr. Júlio Zadrozny e Sra Dr. Anito Petry e Sra; Dr. Nicolau A postolo e Sra; Deputado Leonoir Var gás; Dr. Ewald Mosimann e Sra; Mi chel Daura e Sra; Dr. João Assis Filho acompanhado de um grupo da jovem Guarda; Dr. Percy Borba e Sra; Profes sor Salvo Gullhon Gonzaga e Sra; Dr. Lauro Daura e Sra. Voltarei a destacar as presenças do elegante evento que es tou comentando.

— x x x x —

OS convidados foram recepciona dos no Santacarina Country Clube, onde os noivos e familiares receberam os cumprimentos.

— x x x x —

O VEU e Grinalda, da noiva do a no, Gracia Regina Assis, foi confeccio nado pelo Atelier 'Gertrudes', de São Paulo. O vestido foi confeccionado pelo costureiro Lezi e bordado pela Sra. Candida Schaefer.

— x x x x —

EM viagem de núcias, os noivos Gracia Regina e João Eduardo, viaja ram para "Ilha Bela", onde ficarão hos tedados no Hotel Balneário das "Cigar ras". Vão residir na cidade de São Pau lo.

com que fomos distinguidos, cumprimei mos os jovens Ivete e Luiz, auguran do-lhes um futuro risonho e feliz, e de um modo todo especial felicitamos os nossos bons amigos sr. Domingos e dona Apolônia Fonseca, pais da graciosa Ive te.

PREFEITO ENCAMINHA A CAMARA ORÇAMENTO PARA 1967

O Prefeito Higino João Pio vem de encaminhar ao Legislativo, a propos ta orçamentaria para o exercício de 1967, estando a Receita e a Despesa do Município orçada em Cr\$ 150.000.000 (cento e cinquenta milhões de cruzei ros).

Durante a sessão realizada sa últi ma terça feira, dia 29 de novembro fin do, a importante matéria em sua pri meira discussão e votação obteve apro vação unânime por parte dos nossos Vereadores.

Não resta a menor dúvida tratar se duma peça elaborada de acordo com as mais recentes determinações do go verno federal e que virá facilitar em muito o setor finanças da municipalida de para 1967.

ANIVERSARIO DO "TIO CHICO" AGORA MORADOR DA PRAIA DE CAMBORIÚ

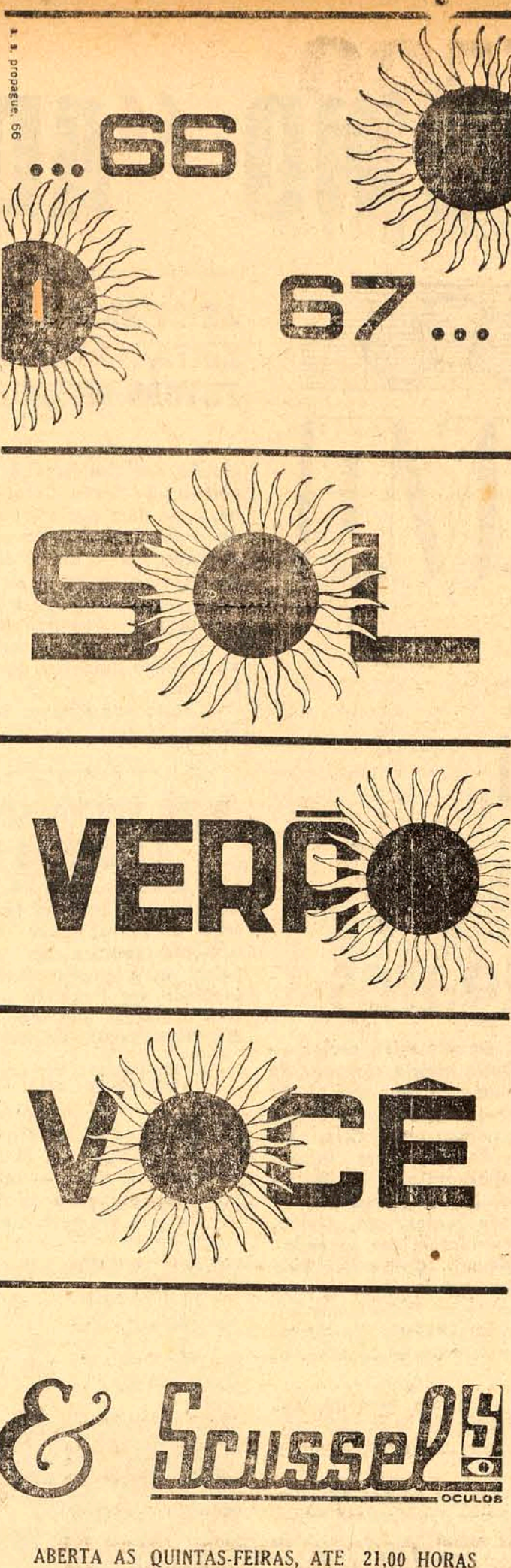
Durante mais de 20 anos que resi dimos em Rio do Sul, jamais deixamos de homenagear o sr. Francisco Dorigat ti quando da passagem de seu aniversá rio, na maior data da cristandade, dia 25 de dezembro.

O conhecido e estimado Tio Chico como é conhecido na amizade, em companhia de sua abnegada esposa está em preparativos para festejar tão impor tante acontecimento.

O nataliciante é avô do noso parti cular amigo dr. Wilson Reblin, operoso e competente médico Diretor do Cen tro de Saúde de Itajaí.

De Florianópolis, como acontece há muitos anos, também em 1966 virá para o aniversário do Tio Chico o ilus tre Desembargador Adão Bernardes e sua exma esposa.

Ao Tio Chico sempre amigo, um abraço do velho amigo e admirador au tor destas linhas com votos de muita saúde e alegria.



ABERTA AS QUINTAS-FEIRAS, ATE 21.00 HORAS

EDITAL

TRANSPORTES AEREOS CATARINENSE — S. A.

Assembléia Geral Ordinária

2.a Convocação

Ficam convidados os Srs. Acionistas para Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 12 de Dezembro, pró ximo, em 2.a convocação, na sede social, à Praça 15 de No vembro, Edifício do Banco de Desenvolvimento do Esta do de Santa Catarina, 4.o andar, às 14 horas, com a seguin te ordem do dia:

1.o — Leitura, discussão e deliberação sobre o Relató rio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercício de 1965.

2.o — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, bem como fixação dos respectivos honorários.

Florianópolis, 1.o de Dezembro de 1966

(a) Dr. João David Ferreira Lima — Diretor Presiden te

(a) Otto Breyer — Diretor Secretário. 7-12.

EDITAL

TRANSPORTES AEREOS CATARINENSE — S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

1.a Convocação

Pelo presente, ficam os Srs. Acionistas convidados pa ra a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 12 de Dezembro próximo, às 16 horas, na sede social, Edi fício do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, à Praça 15 de Novembro, 4.o andar, com a se guinte ordem do dia:

1. — Homologação do laudo de avaliação dos peritos designados pela assembléia geral da Serviços Aéreos, Cru zeiro do Sul S. A.

2.o — Aprovação da incorporação da sociedade a es sa empresa.

3.o — Aprovação das contas e gestão da Diretoria no exercício de 1966, até o encerramento das atividades so ciais.

Florianópolis, 1.o de Dezembro de 1966

(a) Dr. João David Ferreira Lima — Diretor Presiden te

(a) Otto Breyer — Diretor Secretário. 7-12.

Carta da Alemanha

PORQUE ERHARD FRACASSOU.

Professor Dr. Hermann M. Goergen.

Em fins de outubro de 1966, compa receu de surpresa à reunião dos depu tados cristão-democratas em Bonn, o seu ex-chefe, Dr. Konrad Adenauer, sortin do e irradiando satisfação. Havia muito tempo, Adenauer não tinha assistido às reuniões dos seus pares. O que teria movido a sua presença nesse dia? A denauer compareceu para gozar de um triunfo tardio, porém claro e por ele previsto: o governo Erhard já não dis punha mais de maioria no Parlamen to. A coligação com os liberais-democra tas tinha sido dissolvido: Começou o fim da era Erhard.

Foi Adenauer que, em 1963, com bateu abertamente as pretensões de Er hard à chefia do governo. Não cansou o velho "em suas advertências contra o 'príncipe herdeiro'". Lembro-me da reunião decisiva do grupo parlamentar, em 1963, quando Adenauer, na presen ça de Erhard, que estava sentado ao seu lado, exortou os seus colegas depu tados, a não eleger Erhard chefe de go verno. Adenauer prestou as homenage ns mais elogiosas a Erhard, como mi nistro da economia, a quem o povo ale mão teria que agradecer serviços inesti máveis em prol da reconstrução econô mica do país. Entretanto, o professor Erhard não é político, declarou A denauer, não estará em condições de do minar o jogo sempre mais complicado da política nacional e internacional.

Os deputados não atenderam aos a pelos do 'velho', que hoje se sente, com a razão, mostrando-se tal a todo o mun do.

'Intronizaram' a Erhard, como o pai do "milagre alemão", a confiança, o sucesso, o otimismo em pessoa, e eçono mista que, em 1948, em boa hora, teve a coragem de resistir à onda crescente de socialização, para levantar a bande ira livre economia, consciente de seus deveres sociais.

Elegendo Erhard chefe do governo, confiavam o sdeputados na força elei toral do seu nome, cálculo confirmado nas eleições federais de 1965 pela sua vitória maciça, convincente, maior do que aquela conquistada por Adenauer em 1961, quase recuperado para o parti do a maioria absoluta de 1957.

Em abril de 1966, Erhard seguiu a Adenauer também na qualidade de che fe do partido, o que parecia dentro da lógica política.

No entanto, as lutas, que acompa nharam essa eleição — quando o chefe do grupo parlamentar cristão-democra ta, Dr. Rainer Barzel, tentou a conqui sta do chefia — e a derrota cristã-democra ta, nas eleições estaduais de Rheno-Wesfália, eram o prelúdio dos aconteci

mentos de novembro de alemão" conti nuar comandando a marcha da política.

Erhard fracassou, mas com ele fin cassaram o seu partido e o próprio par lamento, pois em Erhard revelaram-se não só defeitos pessoais, mas a falta de visão e de responsabilidade do próprio partido e bem, assim dos partido srentes sentados no parlamento.

As razões de política interna para a queda de Erhard foram várias; entre elas, todavia, o principal foi o desequilí brio financeiro da União, revelado por ocasião do orçamento de 1967, porém já previsto por todos os peritos, há anos. A realidade orçamentária de 1967 acu sou grande deficit, contra o qual o che fe do governo não fez nada de decisivo.

Ele, pregando diatramente os perigos da inflação, da diminuição da moral de trabalho, da crescente onda de bem estar, sem o correspondente aumento de produtividade, só falou —, mas não to mou providência, não resistiu à políti ca de despesas descontroladas e de ô nus sociais, sem a cobertura financeira. Durante a campanha eleitoral de 1965, os partidos sentaram em concorrência no afã de oferecer ao povo presentes e leiorais, que eram — como todos sabi am — cheques sem fundos, promissóri as com pagamentos incertos. Todos os partidos participaram daquele jogo ba rato de conquista da benevolência dos eleitores. Terminou o jogo com a confis são pública do governo Erhard — já quando dissolvida a coligação — de que o orçamento de 1967 e os outros a se guir, de fato, apresentariam deficits crescentes de ano para ano, cuja cober tura só seria possível, mediante cortes drásticas nas despesas governamentais, (incluindo certos subsídios) e o au mento de impostos.

A Alemanha não vive ainda numa crise econômica. Existem, todavia, in dícios de uma crise que começou a atin gir vários setores industriais, o merca do de trabalho e o sistema creditário e monetário.

Vasculante em suas atitudes mos trou-se Erhard, também, frente a ou tros problemas da política interna, por exemplo, no caso da crise do comando das forças armadas. Da mesma maneira decidido foi Erhard na política exterior. Entre os 'atlânticos' e 'gaullistas' do seu patrido, entre Washington e Paris, es tendeu-se a área já extremamente res trito para ações próprias da política ex terior alemã. Erhard ficou paralizado.

A sua grande obra de após-guerra devem todos os alemães, sem exceção, a estabilidade econômica e social, "mar ca registrada Erhard". Parou o grande mestre, não se adaptou às novas neces sidades, cedeu aos desejos dos estrate gistas paridários, continuando, porém o arquétipo admirado e incontestável de uma era feiz da política alemã, que para sempre levará o seu nome.

Assuntos Municipalistas

Arnaldo S. Thiago

De autoria de um grande amigo meu, o Dr. Eloywaldo Chagas de Olivei ra, tive a felicidade de ler nas edições do Jornal do Comércio de 20 e 23 de novembro último, dois excelentes traba lhos sobre assunto municipalista, sob os títulos de 'ISONOMIA MUNICI PALIS TA EM PLANO PLURIENAL' e 'PRESSUPOSTOS DA ORGANI ZACÃO ADMINISTRATIVA NACIONAL' em ambos expendendo idéias muito ele vadas a respeito dos interesses do mu nicipio, a que se convencionou chamar célula mater da nacionalidade, para se lhe destacar a importância que lhe é inerente na organização político-admini strativa do país.

Muito interessantes, do ponto de vista de uma adiantada civilização mu nicipalista, como o de que participa inte gralmente a terrível humanidade, to dos os delineamentos municipalistas tra zidos à luz, pelo Dr. Eloywaldo, nas pági nas conceituosas do segundo mais anti go jornal brasileiro, são realmente dig nos de metuculo estudo, por parte de todos que tem responsabilidades nesse pequeno setor da pública administração por isso que o desenvolvimento menta e moral da nossa espécie ainda não com porta a aplicação de quaisquer outros princípios de filosofia política, de eco nomia administrativa e de polícia, que não sejam esses que tratam exclusivamen te das necessidades do Espírito hu mano, ligadas à sua personalidade físi ca, sem preocupação alguma com a ino vidualidade eterna do homem. E isso digamos em verdade — mui paradoxal mente, nos países que se rotulam de "cristãos", para simples efeito de con versacionalismo religioso, sem influência alguma na formação educacional das consciências que, de regra, continuam obscurecidas pela força incoextível de necessidades imediatas, exoladas pelas superfeições do que se convencionou chamar 'os toleráveis e desculpáveis vícios da civilização'...

Melhor elogio não me ocorre que pudesse eu fazer das idéias expostas pe

lo Dr. Eloywaldo, conceituando-as den tro da realidade prática da vida, o que me não impede de, resignando-me à aceitação de tal statu-quo materialista, acolher-me ideologicamente sob a égide do Cristianismo do Cris.o, para advogar a aceitação pelos dirigentes municipais, principalmente por eles que têm ao seu cargo a administração das células for madoras da nacionalidade, dos principi os contidos na grande obra, até hoje in compreendida de Eduardo Bellamy, que Pinheiro Chagas traduziu para o portu guês com o título de "DAQUI A CEM ANOS" e que é o esboço de organização social de uma humanidade regenerada razão pela qual ainda não pode ser pra ticada na Terra, confessemos com tris teza!

De minha parte, quando soube que o sr. Coronel Emílio de Almeida que, pelo nome de família, deve ser meu pa rente, aos 89 anos de idade, entrou numa lista eleitoral no município mineiro de 'Pedro Azul' e venceu galharda mente a eleição, tive pela primeira vez na minha vida inveja de semelhante meu e tive impetos de preparar-me para as futuras eleições no município de que sou natural, hoje tão diminuído em sua expressão política e geográfica, afim de candidatar-me ao cargo de prefeito mu nicipal, com o objetivo de pôr à prova os elevados princípios de Bellamy, pois que naquela como em todas as glebas brasileiras, de categoria municipal, há muito que fazer em prol dos desventu rados da sorte. Duas circunstâncias in pede-me de realizar essa aspiração da minha velhice: primeira — o de ter vi to a destruídas pela indiferença públi ca duas empresas a que dediquei todo ardor da minha alma: o asilo de órfãos e de velhos desamparados e o jornal que fundei mediante aquisição de tip ografia própria; segunda — a minha in capacidade temperamental de lidar com os homens, sempre que tenho de entrar em assunto de interesse temporal. Ten ho de morrer como sempre tenho vi do: um simples sonhador, inabilitado para as coisas práticas desta existência, felizmente, para mim, tão transitória...

Peleja de Sensação AVAI X BARROSO NO "ADOLFO KONDER"

O ESTADO

ESPORTIVO

No Setor do Remo Na Regata Internacional, Riachuelo não foi além de um segundo e três terceiros lugares

Porto Alegre — Foi excepcional a assistência que prestou a regata de domingo, que foi efetuada na nova raia oficial da cidade. Foi demarcada ainda precariamente mas demonstrou que a velha e querida raia dos Marenghes teve uma sucessora magnífica.

O local da chegada, agora mais bem aparelhado, demonstrou também que pode comportar grande público. E os que prestigiaram a competição com sua presença deram-se pelas sedes dos clubes ali situados, que durante toda a manhã regataram sendo que no GPA o movimento durante o dia também foi enorme, desde que ali encerraram-se os festejos comemorativos do aniversário.

A regata foi efetuada sem percalços e com a observância do horário. As comissões de juizes e de raia desdobraram atividades, conseguindo assim o êxito.

A regata teve um nível técnico apreciável, desfilando um bom número de guarnições que nela harmonia das ações foram bem analisadas. Deveremos exaltar a four, dois sem, double e eight do Flamengo, cuja ação fácil e produtiva fez bem dos conhecimentos que Eirado da Silva, o popular Busk, foi conseguir na Rússia. Deveremos anotar como guarnições bem cadenciadas o dois do Barroso, o quatro sem do União e Riachuelo.

O Clube de Regatas do Flamengo inscreveu-se nas sete corridas olímpicas. Não respondeu à chamada na prova de dois sem, perdeu a de four sem e ganhou as cinco outras provas em que concorreu numa demonstração da grande eficiência de sua equipe, que se tem veterana como os anáguas Gijsen e Klein, em bons valores novos, verdadeira "prata de cova". Uma demonstração de rara do glorioso rubro negro carioca.

O Barroso e o União venceram as provas de dois com e quatro sem, respectivamente, ambas com remadores de fora concorrendo, e o Grêmio venceu uma prova local, mas muito concorrida. O Riachuelo, veterano clube de Florianópolis, campeão catarinense, não foi feliz, mas demonstraram seus remadores amanha em se classificar bem.

Foi o seguinte o movimento técnico da grande regata que comemorou o 78.º aniversário do GPA e que também homenageou a Marinha de Guerra, na pessoa do seu grande patrono, o Almirante Marques de Tamandaré.

geou a Marinha de Guerra, na pessoa do seu grande patrono, o Almirante Marques de Tamandaré.

1.º PAREO, TROFÉU JUAN GABARDA

Four c. t., senior, foi um fácil triunfo do categorizado quadro do Flamengo, que sem empregar se a fundo dominou a corrida desde a ordem de avançar dada pelos juizes. Terminou com remada solta e ainda conseguiu mais de um barco de vantagem, sobre o barco do Barroso, campeão gaúcho enquanto o barco do GPA ficou distanciado. 1.º lugar, Flamengo, 6m57, Luiz Angeli, Alberto Bieira, Assis Ramos, Alberto Henrique, tim.; 2.º — Barroso, 7m1, Benício, Nascimento, Vanei Kesterke, Gilberto Kuhn, Petronilo Sbardelotto, Reni de Souza, tim.; 3.º — GPA, Rudi Rey, Roberto Schulz, Gelson Wallner, Renato Balbinot, Eloi Silva tim.

2.º PAREO, TROFÉU ALFREDINHO

Dois s. t., senior, outro fácil triunfo do Flamengo, pois sua dupla não necessitou se empregar, venceu do no tempo de 7m21s. Harry Klein e José Guilherme Neto, integraram o barco vencedor. Eduardo de Camillis e Ernesto Ender, ficaram em segundo terminando em 7m29 e José Zaltter e Roberto Galante, do Barroso, terminaram distanciado, em terceiro lugar.

3.º PAREO, MERCANTI ARROZ, SINGLE, SENIOR

Edgar Gijsen, do Flamengo, ganhou, como em uma prova de single. Em momento algum demonstrou esforço e sempre esteve imune de ataques tanto do gaúcho como do catarinense, não tendo cometido o unionista que poderia conseguir algo. Gijsen terminou em 7m59c. Enio Graser, Barroso, foi segundo, em 7m56, tendo seu maior mérito em ter batido com boa maragem, o campeão catarinense Edson Pereira, Otávio Priori, GPA, colocou-se a seguir Hélio Henrich, do Vasco, encerrou a contagem.

4.º PAREO, CONA GABRIEL OBINO

Dois c. t., senior — Magnífica vitória do Almirante Barroso, que impediu que o União ficasse de posse em definitivo do prêmio. O barco tripulado

pelos remadores do Riachuelo, que procediam com fama, dado o resultado que teve no campeonato catarinense não venceu. A guarnição do Grêmio que deveria chegar em quarto, não cortou a linha de chegada, chegando a roçar nela, não tendo sido classificada.

1.º Barroso, 7m42s, Arno Portsmann, José Gonçalves Filho, Reni de Souza, tim., 2.º — União, Felix Eyng, Angelo dos Santos, Paulo Rosa, tim., tempo 7m56. 3.º — Riachuelo, Ivan Vilain, Reinoldo Uessoles, Ernani Dutowski, tim.

5.º PAREO, JUBILEU MESBLA

Four s. t., senior — Esta prova foi a de grande emoção da regata olímpica, dada a forte luta que foi travada por todos os 2.000 metros, pelos barcos do União, Riachuelo e Flamengo. Deve-se dizer que estes dois pecaram na falta de direção. Perderam completamente a bússola, andando fora da raia. O barco do União em violento final conseguiu ganhar por meio barco, enquanto os catarinenses batiam por uma lona os cariocas.

1.º — União, 6m49s, Eduardo de Camillis, Guido Pedrosa, Carlos Purper e Ernesto Ender. 2.º — Riachuelo, José de Matos, Ramon Filomeno, Baldireo Filomeno, Pedro Matos. Tempo 6m50s. 3.º — Flamengo, Luiz Barros, Manoel Lima, Ernesto Barnosa, Arnaldo Corrêa. 4.º — Vasco. Paulo Bergmaschi, Antônio Soares, Vilson Belardo, Dorival Oliveira.

7.º PAREO, TROFÉU WOLF, KAPPEL

ESTADUAL DE FUTEBOL — OS JOGOS DE HOJE E AMANHÃ PELA 17.ª RODADA DO RETORNO

A equipe do Figueirense vai tentar a reabilitação na noite de hoje, quando, em Tubarão, dará combate ao esquadrão do Ferroviário, que divide a quarta colocação com o Olímpico. Compromisso dos mais difíceis, sem dúvida alguma terá o alvinegro que ainda domingo foi vencido pelo Atlético Operário pelo escore de 1 x 0, em jogo efetuado no "Orlando Scarpelli". Os demais jogos da rodada:

Double skiff, senior — Outra vitória cômoda do Flamengo, que sem se em pregar percorreu a raia e terminou em 7m21s, José Perni e Edgar Gijsen, formaram a dupla vitoriosa, Edvino Zembruski e João Santos, do União, terminaram em segundo, Gilberto Gerhardt e Enio Grasser, do Barroso, em terceiro e Hélio Henrich e Mário Dressig, do Vasco, encerraram a contagem.

8.º PAREO, HONRA ALBERTO DE CASTRO JUNIOR — EIGHT SENIOR

Os oito barcos que atenderam a ordem de largada iniciaram o percurso com vontade. Logo de início o Grêmio vai para o comando, passando na frente nos 1.000 metros, quando foi suplantado pelos barcos do Flamengo, União e Riachuelo, que iniciaram luta forte para predominar. O Flamengo conseguiu um barco e se acomodou na frente, lutando União e os catarinenses, pela segunda posição, que afinal tocou ao barco gaúcho. O Barroso, que era esperado como um concorrente forte, somente ganhou do do barco tricolor.

1.º Flamengo, 6m10s, Sérgio Alvarenga, Antônio Costa, Luis Angeli Henrique Naldoni, Carlos V. Ivo, Cláudio Angeli, Harry Klein Assis Garcia Nunes e Silvio Augusto, tim. 2.º — União, 6m13, Andrej Goduiak, Antônio Cunha, Carlos Purper, Angelo dos Santos, Bruno Melo, Ari Rodrigues, Vitor Russo, Felix Eyng, Luiz Laines, tim. 3.º — Riachuelo, Ernesto Vahl Filho, Ramon Filomeno, Mário Gonçalves, Edson Pereira, Ivan Vilain, Reinoldo Ueseler, Pedro Arns, Alfredo Quadros Filho, tim. 4.º — Barroso.

Marcílio Dias x Comercial, em Itajaí.
Metropol x Internacional, em Criciúma.
Guaraní x Caxias, em Lages.
América x União, em Joinville.
Palmeiras x Hercílio Luz, em Blumenau.
Imbituba x Guaraní (Blumenau), em Imbituba.
A rodada será completada amanhã com o jogo Olímpico x Prospera, em Blumenau.

ASSOCIADOS DA ACESC AGUARDAM EDITAL PARA INDICAR AÇÃO DO FUTURO PRESIDENTE DA ENTIDADE

Os associados da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, aguardam que a atual diretoria divulgue através da imprensa o Edital de Convocação, afim de ser elaborada uma chapa para concorrer às próximas eleições a se verificarem na segunda quinzena deste mês.

E' certo que o nome de Waldir Mafra, constará

de uma chapa sendo que os nomes de Gonzaga Lamago e Milton Filomeno A'vila, deverão ser mantidos no setor tesouraria da entidade acesquiana.

Sabe-se por seu turno que outra chapa também deverá concorrer às eleições porém nada de concreto existe a respeito, isto porque o Edital de Convocação ainda não foi expedido.

RENÊ VOLTA AOS GRAMADOS APÓS OPERAÇÃO DOS MENISCOS

O ponteiro direito Renê, vinculado ao Avai Futebol Clube vai voltar a manter contato com a pelota, após longo período afastado por força de uma operação dos meniscos, efetuada pelo facultativo dr. Hélio Berreta.

Renê, inclusive teve autorização para começar os primeiros movimentos com a bola a partir do próximo dia 20.

CLUBE DOZE DE AGOSTO DIA-12-66

Participe do mais grandioso e tradicional REVEILLON DE FLORIANÓPOLIS traje de gala — atrações — surpresas e a famosa orquestra do Clube Reserva de mesa a partir do dia 9 na Secretaria



Desce daí menino!

— Você não vê que não pode subir aí?
— Mas eu também quero ser bombeiro...
— Bem, antes você tem que crescer e ficar um homem forte.
— Forte que nem o Super-Homem?
— Não, não precisa tanto.
Você sabe qual é o nosso lema?
Músculos fortes nós podemos fazer aqui mesmo.
O que não podemos fazer são os ossos ficarem fortes.
Ossos fortes a gente só faz quando é criança.

É na infância que se constrói a estrutura óssea.

CALCIGENOL IRRADIADO

é cálcio para uma estrutura sadia

Este final do Campeonato Estadual de Futebol Zona "Dorny Antunes" — reserva para a Capital somente bons encontros. Assim é que veremos, nas três rodadas que faltam para o encerramento, equipes de alto nível técnico como as que possuem Barroso, Olímpico e Comercial, exatamente os classificados logo após o líder que continua sendo o Metropol.

Hoje, na ante-última rodada, veremos a equine barrosista que vem realizando boa campanha no retorno, tanto que sofreu apenas dois revezes, ambos fora de seus domínios. Trata-se, não há dúvida de uma das melhores equipes que disputam o certame, estando altamente credenciada para obter uma das seis vagas que darão direito a disputar a etapa final do Campeonato.

O Avai será o adversário do conjunto de Nélinho, devendo fazer sua última partida diante de sua "torcida", pois nas

duas últimas rodadas tuará fora de seu reduto enfrentando o Imbituba na cidade do mesmo nome, e o Guaraní, em Blumenau. O time "azzurri" vem cumprindo boas "performances" e tudo indica que esta noite saberá fazer frente ao quadro meraldino de Itajaí que terá que dar tudo pelo não sair de campo sequer pelo da derrota.

Sem dúvida algum um cotejo para as grandes plateias, pois tanto vai como Barroso está em forma e tudo envia para colher uma vitória retumbante.

QUADROS PROVAVEL

BARROSO — Diogo Cláudio, Phillips, Jacob Alvariz, Nélinho e Milton; Helinho, Uirajá, Pererinha e Juarez.

AVAI — Márcio; Ronaldo, Deodato, Nery Mirinho; Rogério I e H. Milton; Rogério II, Nilton Cavallazzi e Juarez.

GILBERTO AGUARDADO NESTA CAPITAL

O conhecido desportista Gilberto Nahas que estava realizando um curso de aperfeiçoamento em Natal, no Rio Grande do Norte, presente na Guanabara deverá chegar a esta capital nos próximos dias onde voltará a fixar residência, agora definitivamente pois com a conclusão do curso, deverá passar para a reforma de nossa Marinha de Guerra.

Gilberto, segundo a responsabilidade enviada um de seus familiares, demonstrou interesse em ingressar no quadro de dirigentes da Federação Catarinense de Futebol, podendo inclusive atuar como técnico. TORNEIO SANTO CATARINA, organizado pela própria entidade beneficente, com a participação de seis primeiros classificados do estadual.

A VÁRTEA EM FOCO

Escrevem: L. S.

A. A. EDUCAÇÃO E CULTURA TORNAM-SE CAMPEÃ DO TORNEIO "IRMÃO VICTOR"

A valorosa equipe da Associação Atlética Educação e Cultura, participando do sensacional Torneio "Irmão Victor", patrocinado pelo Clube do Cartolas, tornou-se Campeã do referido Torneio.

Sábado a tarde derrotou o time do Diário Oficial por penalti, dominando pela manhã venceu o conjunto dos Médicos por 3 a 0, sendo que no período da tarde abateu ainda o onze da Elfa por 1 a 0, ficando desta forma para disputar a partida final contra o valoroso conjunto da Imprensa Oficial, em prêmio de 60 minutos, colhendo dois belos troféus.

O embate decisivo foi realizado no campo da 4.ª turma do Abrigo de Menores, domingo, às 16,00 horas.

Com a presença de grande público, o encontro teve início com a A. A. Educação e Cultura desenvolvendo-se melhor na cancha, com seu quarteto de zagueiros firme, sua meia cancha botando a bola no chão e dando ótimos lançamentos para o ataque, que dia-a-dia se verdade estava numa tarde insuportável, arrematando seguidamente em gol. Enquanto isto o quadro da Imprensa Oficial lutava arduamente, a fim de aguentar o empate.

Porém, aos 10 minutos surgiu um penalti a favor da Associação, bateu Acioli marcando o 1.º tento do encontro. Mas, aos 25 minutos,

Oitenta numa ionada torcedor assinalou o 2.º gol da Associação, tornando o período inicial com o placar de 2 x 0.

Já na segunda fase, Associação Atlética Educação e Cultura, voltou ainda com mais intensidade e assinalou mais tentos, marcando Acioli.

Venceu de maneira notável o conjunto Acioli, anil da Secretaria de Educação e Cultura, pois a equipe que melhor apresentou dentro das linhas, dando ao público presente uma demonstração de ótimo futebol, rolando de primeira, enquanto que, o time da Imprensa Oficial apresentou muita cara de vencer, porém a defesa da Associação estava sólida.

Formou assim o quadro Campeão do Torneio Irmão Victor com suas metas: Zinder 9 — Carlos — Jânio 9 — Ká 9 — Jânio 8 — Oitenta 9 — Culinha 8 — Laudolino Paulinho 9 — Acioli — Mauri 8 — Didico — Partanta, estão de nome as abreviadas da Associação Atlética Educação e Cultura, bem como as simpáticas e atléticas, pois foi sem dúvida alguma um grande feito, participaram deste emocionante Torneio Irmão Victor 20 agremiações vitoriosas.

Também, estão de nome as abreviadas do Clube do Cartolas, que está grande realização, tudo correu como torcedores desportistas gostam de organização, disciplina, bom atendimento, foram os fatores principais que influenciaram no bom êxito do Torneio Irmão Victor.

IMOVEIS VENDEM-SE

Duas casas de material à rua Conselheiro Mafra nos 109 e 111 com área de 147 m² (7 metros de frente por 21 de fundos).

Um terreno com 17,60 de frente à rua Gal Gaspar Dutra com 97 metros de fundos, contendo uma casa de madeira.

Uma casa em construção no Loteamento Stadieck — área de construção 331 m².

Uma casa de alvenaria situada no Estreito à rua Balneario com terreno medindo 20 metros de frente com fundos de um lado medindo 40 metros e outro 36,50. Preço a combinar.

Diversos lotes no Loteamento "RECREIO SANTOS DUMONT".

Informações Imobiliária Ressacada — rua Tenente Silveira, 29 1.º andar — sala 5 — ou pelo fone 25 71.

ARMAZEM VENDE-SE

Vende-se um armazem, à rua Conselheiro Mafra, 101. Ver e tratar no mesmo endereço.

TERRENO Vende-se por motivo doença

No distrito de Santo Antônio (Praça Comprida), um terreno com 52m de frente, e trada geral e maior de 1.000m de fundos, com casa de material necessitando reparos, luz nascente de água potável.

Tratar nesta Redação com sr. Divino Mariotti. Negócio urgente Preço de ocasião, aceitando proposta.

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Casa de madeira pré-fabricada desocupada — 1 sala ampla e 3 quartos de paredes duplas, cozinha e banheiro de alvenaria no Estreito à rua Max Schramm n. 51 — estreitando com a Escola de Escrita e Fazenda defronte a Diplomat.

Vende-se ainda 2 lotes de terrenos (Pequenos) situados no mesmo local.

Tratar na mesma com o sr. José durante o dia.

Importante Decreto da Prefeitura Municipal

O Prefeito Municipal de Florianópolis assinou, a 16 de novembro corrente, o seguinte.

DECRETO No. 373

DISPÕE SOBRE O RECOLHIMENTO DO IMPOSTO DE INDÚSTRIA E PROFISSÕES.

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso das atribuições que lhe confere o art. 60. da Lei no. 635 de 29 de dezembro de 1964.

DECRETA:

Art. 1.º — O imposto de Indústria e Profissões devido pelo movimento comercial apurado nos meses do último trimestre civil de 1966, será recolhido mensalmente, até o último dia útil do mês seguintes ao vencido.

Parágrafo Único — Excetua-se do disposto no caput do imposto devido pelo movimento comercial realizado em dezembro de 1966, cujo prazo de recolhimento encerra-se no dia 10 de janeiro de 1967.

Art. 2.º — Não se parcelará, para fins de recolhimento do tributo mencionado neste decreto, os créditos discasais.

Art. 3.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Praça Municipal, em Florianópolis, aos 16 de novembro de 1966.

ACACIO GARIBALDI S. THIAGO — Prefeito Municipal.

ALFREDO RUSSI — Secretário de Finanças

CASA VENDE-SE

Vende-se uma casa de material, sita à rua Padre Cunha, n.º 227 — fundos para o mar, ótima praia de banho — em São José. Ver e tratar na mesma.

STM determina arquivamento de IPM

RIO, 6 (OE) O Superior Tribunal Militar determinou o arquivamento de um IPM por subversão em relação a alguns indicados e o seu prosseguimento quanto a outros. Essa decisão já havia sido proferida pelo juiz auditor da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar e a sua confirmação pelo Tribunal Superior foi suscitada por um recurso da Promotoria.

Os indicados excluídos do inquerito são os civis José da Rocha Mendes Filho, Valentim Regamonte, Delfina Moreira, José Oliveira e Silva, Leocádio Alencar Seco e Evaristo Moreno Porca.

Continuam envolvidos no processo os srs. Virgílio Gomes da Silva, Diogo Afonso Gimenez, Fidelejo Queiroz Santos, Gabriel Alves Viana, José Ferreira da Silva, Floriano Francisco Dazert, Adolfo de Almeida, Manoel Montanha e Hilda Martins e Silva.

Segundo a denúncia, os indicados pertenciam a uma célula comunista no Ipiranga, em São Paulo, para onde atraíam associados dos sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e dos Trabalhadores em Indústrias Gráficas de São Paulo.

Previdência Social

A. Carlos Britto

CONTRIBUIÇÃO TETO PARA OS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL: — Visando sanar dúvidas surgidas com a aplicação do recente Decreto-Lei no. 66, de 21 de novembro passado, na parte relativa à alteração do limite do salário de contribuição, do Departamento Nacional da Previdência Social, baixou uma Resolução que em síntese é o seguinte:

LETRA 'A' — As contribuições da Previdência Social, bem como as relativas a outras entidades ou fundos, que incidirem sobre salários relativos a todo o mês de novembro de 1966 serão calculados com a observância do teto de quatrocentos e vinte mil cruzeiros.

LETRA 'B' — As mesmas contribuições referidas na letra "A" que incidirem sobre salários relativos ao mês de dezembro de 1966 e seguintes, serão calculadas com a observância do teto de DEZ VEZES o maior salário-mínimo vigente no país.

LETRA 'C' — O desconto sobre o décimo-terceiro a ser realizado no mês de dezembro de 1966, a título de reem-

bolso às empresas, será de 7,2 por cento sobre o valor pago, até quatrocentos e vinte mil cruzeiros. Se o décimo-terceiro, sobre o excesso incidirá o desconto também como reembolso à empresa, de 0,6 por cento, respeitado o novo limite do salário de contribuição.

— x x x x —

SALÁRIO VARIÁVEL: Lemos que, o 13.º salário, para os empregados que recebe salário variável, a qualquer título, é calculado à base de 1,11 (um onze avos) da soma das importâncias variáveis devidas nos meses trabalhados até novembro de cada ano, parcela a qual se somará a que corresponder à parte do salário contratual fixo. Esse cálculo, entretanto, computado o pagamento percebido pelo empregado no mês de dezembro, será revisado até o dia dez de janeiro de cada ano, calculando 1,12 (um doze avos) do total devido no ano anterior, sendo processada a correção do valor da parte variável, com o pagamento ou compensação de possíveis diferenças.

EDITAL n.º 36-66

Concurso de Habilitação

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

De ordem do Senhor Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina e nos termos do Regulamento Interno e demais Diplomas legais, faço público que do dia 2 a 20 de janeiro de 1967, estará aberta, nesta Secretaria, diariamente, de segunda a sexta-feira, das 8 (oito) às 12 (doze) horas, a inscrição ao Concurso de Habilitação para a matrícula inicial aos Cursos de ECONOMIA, CONTADOR e ADMINISTRAÇÃO.

I — O Concurso, que abrangerá provas escritas e orais, versará sobre matéria constante dos programas do ciclo colegial, organizados pela Faculdade e publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina de 19 de dezembro de 1962, e a respeito das seguintes disciplinas: Português, Matemática, Geografia Econômica e História do Brasil.

II — O pedido de inscrição será feito ao Diretor da Faculdade, mediante requerimento entregue nesta Secretaria, no qual deverá o candidato mencionar todos os estabelecimentos de ensino secundário cursados e respectivas datas, instruído com os seguintes documentos:

1 — Prova de conclusão de quaisquer dos seguintes cursos:
a) Curso médio, secundário ou técnico de acordo com a legislação vigente;
b) Demais cursos, médios, secundários, técnicos complementares ou preparatórios, nos termos da legislação específica notadamente de acordo com o DECRETO no. 16782-A, de 1936, ... 22167 e 21241 de 1932, no 19890, de 1931 no. 11530, de 1915, L. 178 nos. 21 de 1935 e 9-A, de 1934, e o CODIGO DE ENSINO de 1901.

c) Diploma de Curso Superior devidamente registrado pelos Órgãos competentes.
2 — Carteira de Identidade;
3 — Atestado de Idoneidade moral;
4 — Abreugrafia;
5 — Atestado de sanidade física e mental;
6 — Certidão de nascimento expedida pelo Oficial de Registro Civil;
7 — Prova de estar em dia com as obrigações relativas ao Serviço Militar;
8 — Certidão de vida escolar, em duas vias, ambas originais, visada pelo Inspetor e fornecida pela Escola em que tenham concluído o curso;
9 — Título eleitoral;
10 — Prova de pagamento das taxas de vidas.

III — Todos os documentos deverão ter as firmas reconhecidas,

IV — A prova de conclusão do curso secundário deverá ser feita em duas vias, ambas originais, tanto dos certificados de conclusão de tal curso, como dos respectivos históricos escolares, obedecendo, quanto a estes, os modelos 18 e 19.

V — Os candidatos portadores de diploma de Curso Técnico de Contabilidade, que não o tenham registrado na Diretoria do Ensino Comercial, serão inscritos em caráter condicional, desde que hajam concluído aquele curso no ano letivo imediatamente anterior.

VI — A apresentação do Diploma de Técnico de Contabilidade registrado na Diretoria do Ensino Comercial deve ser feita a véspera do início dos exames finais da última série do Curso sob pena de não admissão aos mesmos.

VII — Outrossim, torno público ainda que não serão aceitos certificados de exames em outros estabelecimentos nem pública, forma de qualquer documento.

VIII — Os requerimentos incompletamente instruídos, receberão despachos interlocutórios e serão guardados a parte a fim de que, uma vez satisfeitas todas as exigências legais, sejam de feridos, se ainda possível a inclusão do candidato na chamada para a primeira prova escrita.

IX — Nenhuma inscrição de candidato será feita condicionadamente, salvo o disposto no item V supra.

X — O número de inscritos é ilimitado, mas o número de vagas, fixado pela Comarcação, para a matrícula inicial em 1967 é de 210 (duzentas e dez).

XI — Não se admitirá revisão de provas, salvo para corrigir erro de identificação.

XII — As provas de Português e Matemática serão escritas e as provas de Geografia Econômica e História do Brasil orais, considerando-se habilitado o candidato que, no mínimo, obtiver no total quatro (4) por disciplina.

XIII — No julgamento das provas escritas, a comissão examinadora considerará também, a redação, assinalando as notas que deverão ser computadas para a classificação das notas, as quais serão tomadas em seus valores exatos.

XIV — Outras informações poderão ser prestadas pela Secretaria, diariamente, no horário normal de expediente.

Secretaria da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, aos 2 dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e seis (1966).
Helena Meira Teixeira — Secretária em Exercício



NÃO COMPRE JÁ O SEU APARTAMENTO...

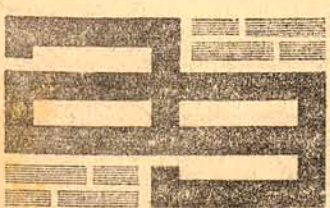
pois dentro de breves dias será lançado o melhor negócio imobiliário do momento:

EDIFÍCIO JORGE DAUX

Erguendo-se em localização privilegiada, o Edifício impõe-se como a mais arrojada obra de Florianópolis. Veja:

- * Salão de Festas p/uso exclusivo dos Condôminos,
- * Play-Ground (p/alegria das crianças e s/tranquilidade.)
- * Dois elevadores de Luxo.
- * Centro comercial no andar Térreo.
- * Financiado em 5 (cinco) anos... e tem muito mais.

P. S. Comunicamos ao Público que o Edifício JORGE DAUX está sendo construído de acordo com a nova LEI DE CONDOMÍNIO E INCORPORAÇÃO de 1965.



IMOBILIÁRIA A. GONZAGA
FONE 3450
DEODORO 11

AGUARDE



Serviços Aereos Cruzeiro do Sul S.A

AGORA

PARA CURITIBA — SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO DIARIAMENTE AS 8,30 HORAS

SSP Reune Delegados Em Janeiro

A Secretaria da Segurança Pública está anunciando para o mês de janeiro do próximo ano, a realização de uma reunião dos Delegados Regionais de Polícia de todo o Estado, convocada pelo Gal. Vieira da Rosa, titular da Pasta.

Na oportunidade, segundo informam porta-vozes da Secretaria, serão debatidos os diversos aspectos referentes à reestruturação dos quadros e organização dos serviços da polícia civil catarinense, dentro das novas recomendações de integração no plano de realizações para o período do atual Governo.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, (Quarta-feira), 7 de dezembro de 1966

SSP Debate Plano Para 1967

Hoje, às 16 horas, o Secretário da Segurança Pública, Gal. Vieira da Rosa estará se entrevistando com o dr. Adnes Gualberto, Secretário Executivo do PLAMEG.

Na ocasião, juntamente com os assessores técnicos das duas Pastas, serão promovidos estudos para a elaboração do Plano de Trabalho da Secretaria de Segurança Pública para o ano de 1967, plano esse da Comissão de Planejamento.

As conclusões desse encontro serão, em seguida, levadas à consideração do governador Ivo Silveira, para sua aprovação.

Ivo vai a Porto Alegre inaugurar exposição

O governador Ivo Silveira, na próxima sexta-feira deverá seguir para Porto Alegre, a fim de inaugurar a 1ª Feira Regional da Pesca,

Estarão presentes, como participantes e expositores, diversos Estados da Federação, inclusive Santa Catarina.

promovida pela Superintendência de Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE), atendendo a convite que lhe foi formulado.

Na oportunidade da inauguração, o Chefe do Executivo deverá fazer importante pronunciamento, abordando aspectos relativos às

Vinculação de pleitos a presidência e congresso será proposta emenda

BRASILIA, 6 (OE) — Uma emenda que determina a eleição indireta do presidente e do vice-presidente da República, mas subordinada esse processo à eleição dos senadores e deputados, foi concluída pelo senador Edmundo Levi (MDB), que a pretende apresentar ao logo o marechal Castello Branco envie seu projeto de Constituição ao Legislativo.

A emenda objetiva, na suma, que os congressistas façam suas campanhas eleitorais, obrigatoriamente, designando candidato a chefe do governo. Desta forma, o partido que obtiver maioria no Congresso faria, entretanto, o presidente da República.

O TEXTO

É o seguinte o texto da emenda do senador Levi: "Art. 1.º — O presidente e o vice-presidente da República serão eleitos pelo Congresso Nacional. Os candidatos serão escolhidos pelas Convenções Nacionais dos partidos legalmente existentes entre seis e três meses antes da data do pleito para renovação do Senado e da Câmara dos Deputados. As candidaturas indicadas nas Convenções Nacionais serão correspondentes às Convenções Regionais que se realizaram para a escolha de candidatos às eleições federais.

Art. 2.º — O Congresso Nacional, constituído em colégio eleitoral, reunir-se-á no 3.º dia da sua instalação para o fim especial de proceder a eleição do presidente e do vice-presidente da República. Os deputados e senadores serão delegados-eleitores, com mandato imperativo, para sufragar os nomes dos candidatos do respectivo partido em cada escrutínio em que estes figurarem. Considerar-se-á eleito o vice-presidente com a eleição do presidente com que houver sido registrado.

"Parágrafo 1.º — A eleição far-se-á por maioria absoluta. No caso de dois ou mais candidatos, e nenhum conseguir o primeiro escrutínio, renovar-se-á a votação até alcançá-la, eliminando-se, porém, em cada turno, o candidato de menor votação.

"Parágrafo 2.º — Se houver empate entre os dois últimos, considerar-se-á eleito o candidato cujo partido contar com maior número de cadeiras no Congresso. No caso de novo empate, considerar-se-á eleito o candidato do partido que possuir maior número de deputados; e, se ainda persistir o empate, estará eleito o candidato cujo partido contar com maior número de cadeiras no Senado Federal.

"Parágrafo 3.º — Pelo critério estabelecido no parágrafo anterior, far-se-á também, em cada turno, a eliminação dos concorrentes no caso de todos obterem

Costa ainda não convidou ninguém para compor o seu ministério

RIO, 6 (OE) — Fonte ligada ao marechal Costa e Silva desmentiu notícias segundo as quais diversas pessoas já teriam recebido convite para integrar o futuro Ministério. A mesma fonte assegura que nenhum convite formal para ocupar uma pasta ministerial foi feito, até o momento, pelo presidente eleito.

O marechal Costa e Silva tem, realmente, cogitado de alguns nomes para a formação de seu Ministério. No entanto, o exame de nomes se limita às consultas indiretas, que serviriam para um esboço preliminar no preenchimento de algumas pastas.

Sabese, ainda, que no caso particular de milita-

res, não houve qualquer convite formal do presidente eleito, afirmando-se que fora do corpo ministerial já teriam sido consultados o sr. Rondon Pacheco e o general Jaime Portela, para a chefia da Casa Civil e da Casa Militar, respectivamente.

VIAÇÃO

O nome do sr. Alim Pedro, segundo ainda aquela fonte, foi cogitado pelo marechal Costa e Silva para o Ministério da Viação, e, nesse sentido, endereçou algumas consultas a pessoas ligadas ao ex-prefeito do Rio de Janeiro.

GUERRA

Para a pasta da Guerra, alguns círculos militares de expressão revolucionária fazem chegar ao conhecimento do sr. Costa e Silva a desejo de que o Ministério fosse ocupado por um chefe militar "de grande, reconhecida e antiga autoridade no Exército".

EMBAIXADORES

O presidente eleito, entre as entrevistas de hoje, recebeu os embaixadores da Argélia e dos Estados Unidos. O representante norte-americano se faz acompanhar do general Walters, adido militar da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

Festividades Marcam Hoje Início Da Semana Da Marinha

O Governador do Estado abrirá hoje às oito horas as cerimônias comemorativas à Semana da Marinha, em solenidade a ter lugar no saguão do edifício do 5.º Distrito Naval. As nove horas será rezada missa solene na Catedral Metropolitana em memória dos mortos das marinhas de guerra e marante, durante as duas grandes guerras mundiais, hoje às 15 horas serão iniciadas as competições esportivas que fazem parte da comemoração da semana. A noite o comandante do V Distrito Naval fará palestra pelas estações de rádio alusiva à semana, que será encerrada dia 13 do corrente.

Leroir Transita Por Florianópolis Dizendo Que Eleição Demonstrou Confiança

Declarando que recebeu com humildade a sua reeleição para a Câmara Federal, transitou por nossa capital o deputado Leroir Vargas Ferreira. Recebido no aeroporto Herpílio Luz por amigos e correligionários, afirmou que "a sua votação representa um significativo e eloquente testemunho de confiança do povo catarinense, confiança que procurará retribuir com uma atuação mais vigorosa ainda que as anteriores, em favor dos legítimos interesses de Santa Catarina".

O deputado Leroir Vargas Ferreira, após informar que o pedido de autorização formulado pela Secretaria do Oeste para a importação de tratores da Jugoslávia deverá ser apreciado nos próximos dias no Senado Federal, disse que esperava a sua aprovação pois os pareceres de todas as Comissões da Câmara Alta da República são favoráveis.

Disse, ainda, o deputado Leroir Vargas Ferreira que deverá estar em Chapecó no dia 8, a fim de participar uma nova turma de formandos do Colégio Bom Pastor, daquela cidade.

Escolinha de Arte Encerra Atividades Do MAMF

O Museu de Arte Moderna de Florianópolis sob a direção do professor Carlos Humberto Corrêa, após intensivo programa de mostras plásticas, encerra suas atividades com uma exposição dos alunos da ESCOLINHA DE ARTE.

São mais de 80 trabalhos abrangendo o desenho, pintura, colagem e cerâmica. A referida exposição que estará aberta a partir do dia 12 do corrente foi organizada pela Diretoria da EA Maria Helena Marmigoni, e as professoras Cora Regina Medeiros, Elza Bonassini e Heloisa Hoeschl.

Colegio Catarinense Institui Medalha "Honra Ao Mérito"

Para assinalar a passagem do 60. aniversário de sua existência, o Colégio Catarinense de Florianópolis, atualmente sob a direção do Padre Eugênio Rohr, S. J., resolveu instituir a medalha "Honra Ao Mérito", a ser conferida aos alunos que conquistaram o 1.º e 2.º lugar, nas classes que cursaram em 1965 e 1966.

A entrega das medalhas será no próximo dia 12, às 20 horas, no salão nobre do Colégio. Entre os homenageados figura o jovem Marcelo Bianchini Teive filho do radialista Acy Cabral Teive, Diretor da Rádio Guarujá e que acaba de concluir com brilhantismo o 2.º ano Científico do Colégio Catarinense.

Escola Profissional Feminina

Akre Exposição De Arte

Com a presença do Governador do Estado, autoridades Cívicas, Militares e do povo em geral, será inaugurada amanhã, às 10 horas, a exposição dos trabalhos de artes pelas alunas da Escola Profissional Feminina "Dr. Jorge Lacerda".

O ato terá lugar no Edifício da Escola, sito à rua General Bittencourt, permanecendo a exposição aberta durante os dias 8, 9, 10 e 11 do corrente.

Educação Diz Onde Existem Vagas

Para Concurso De Remoção

A Secretaria de Educação e Cultura, leva ao conhecimento dos interessados inscritos nos Concursos de Remoção, que já se encontram fixadas no "hall" de entrada daquela Secretaria, o rol das vagas existentes nas Inspeções Escolares, nas direções de Grupos Escolares, nas classes de Grupos Escolares, Escolas Reunidas e nas Escolas Isoladas, bem como vagas para Professores de Educação Física em Grupos Escolares e Escolas Reunidas, conforme edital publicado no Diário Oficial de 20 de outubro próximo passado.

Após a classificação dos candidatos inscritos, de acordo com o regulamento do citado Concurso, Mar-se-á a respectiva escolha, cujo o início está previsto para o próximo dia 12 do corrente.

Prefeitura: concorrência para construir praça

A Secretaria Executiva do Plano de Desenvolvimento Municipal — PLADEM, comunica aos interessados que receberá, até o dia 20 de dezembro corrente, propostas para construção da Praça "Oswaldo Bulcão Viana", localizada à rua Marechal Gama d'Eça e do Centro de Estacionamento, na atual Praça Pio XII. As plantas e a relação dos requisitos estão à disposição dos interessados no Setor Industrial do PLADEM, situado à Estrada Vergílio Várzea.

RECALCAMENTO

De acordo com a portaria do Secretário de Obras e Serviços da Prefeitura Municipal de Florianópolis, ficou prorrogado para entrega das propostas de que trata o Edital de Concorrência Administrativa nº. 05/66, de 16 de novembro último.

O referido edital, cujo prazo acaba de ser prorrogado, está assim redigido: "Pelo presente Edital faço público que a Secretaria de Obras e Serviços da Prefeitura Municipal de Florianópolis, estará recebendo propostas para a recuperação do calçamento a paralelepípedos, no centro da cidade e adjacências, conforme especificação abaixo:

- 1 — Os serviços compreenderão:
 - a — remoção e colocação de pedras;
 - b — fornecimento de areia;
 - c — fornecimento de pedras, quando necessário.
- 2 — Preço por metro quadrado:
 - a — incluindo fornecimento de pedra;
 - b — não incluindo fornecimento de pedra.

MENSAGEM A MAGISTRADO

O Prefeito Acácio Santiago transmitiu, ontem, ao Des. José Rocha Ferreira Bastos, por motivo de sua justa

Safras agrícolas de SC serão conhecidas brevemente

O Departamento Econômico do Ministério da Agricultura, em convênio com a Secretaria da Agricultura, através da sua Diretoria de Organização da Produção, começou os trabalhos da previsão da safra 1966-1967.

A equipe daquele Departamento federal é composta por um economista, e um engenheiro-agrônomo, que são os senhores Dorval Ribeiro e Rubens Passos, respectivamente. Em declarações à reportagem disseram que, vai haver três previsões, uma está sendo iniciada; outra em fevereiro de 1967 e a terceira no período compreendido entre maio-

junho, sendo que esta tem o caráter de confirmação de safra.

O Departamento Econômico, com a Diretoria de Organização da Produção, a partir da segunda previsão de safra, vai iniciar um levantamento nos municípios catarinenses, por sistema de mostagem. Levantamento igual ao que foi executado no nordeste brasileiro. Este trabalho, tem a finalidade de levantar os dados da organização sócio-econômica do meio rural catarinense, visando conhecimento dos pontos de estrangulamentos impeditores do desenvolvimento.

Autoridades manifestam-se sobre o caso do cabo Arrais

RIO, 6 (OE) — Altas autoridades brasileiras manifestaram-se a respeito do caso do cabo Arrais, que vem sendo objeto de exploração política por parte da imprensa e dos círculos oposicionistas do Uruguai, após ter sido negado asilo àquele militar na embaixada do vizinho país.

O ministro Adhemar de Queiroz da Guerra, desmentiu categoricamente a notícia de que o cabo teria sido assassinado. O embaixador Pio Corrêa, secretário-geral do Itamarati, reuniu os jornalistas para razer o mesmo desmentido e informar que a embaixada do Brasil em Montevideo já recebeu instruções para divulgar uma nota do nosso governo comunicando que Arrais está preso e deve responder a processo por crime militar.

ABSURDO

O marechal Adhemar de Queiroz classificou de absurdas as informações publicadas pelas agências internacionais sobre a morte do referido elemento do Exército, que deu fuga a três presos políticos da fortaleza de Lages, os quais foram recolhidos sob a proteção da embaixada uruguaia.

Declarou o ministro que o cabo se encontra preso à disposição da Justiça Militar, já que o seu procedimento deixou de ser apenas um problema de ordem disciplinar e se configurou como crime.

Por sua vez o general Adalberto Pereira dos Santos, comandante do 1.º Exército, disse aos jornalistas que o IPM para apurar as responsabilidades pela fuga dos prisioneiros está correndo normalmente na repartição militar onde ocorreu o fato.